

The logo for C:ATES, featuring a stylized 'C' with a colon inside, followed by the word 'ATES' in a bold, sans-serif font.

**CENTRO COLABORADOR DO SUS  
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS  
& EXCELÊNCIA EM SAÚDE**

**PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO**

**PTC 13/2015**

**Incontinência urinária e incontinência fecal:  
Estudo sobre o uso de fraldas e insumos auxiliares**

**Fecal and urinary incontinence:  
Study on the use of diapers and auxiliary products**

**Incontinencia fecal y incontinencia urinaria:  
Estudio acerca de la utilización de pañales y productos auxiliares**

**Belo Horizonte  
2016**

**Faculdade de Farmácia - UFMG  
Dep. de Farmácia Social  
[www.cates.org.br](http://www.cates.org.br)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS**



**UFMG**

2016. CCATES.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. Este estudo é parte integrante do Projeto “Centro Colaborador do SUS/MG para Estudos Farmacoeconômicos e Epidemiológicos” e tem por objetivo subsidiar a tomada de decisão, mas não expressa decisão formal para fins de incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS).

*Informações:*

CENTRO COLABORADOR DO SUS: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS E EXCELÊNCIA EM SAÚDE - CCATES

Faculdade de Farmácia UFMG

Av. Presidente Antônio Carlos 6627 Campus Pampulha

CEP: 31270-901, Belo Horizonte – MG

Tel.: (31) 3409-6394

Home Page: <http://www.ccates.org.br>

Elaboração

Clarisse Melo Franco Neves Costa  
Programa de Pós-graduação em  
Medicamentos e Assistência Farmacêutica

Me. Haliton Alves de Oliveira Junior  
Programa de Pós-Graduação em  
Medicamentos e Assistência Farmacêutica

Revisão Técnica

Prof. Dr. Francisco de Assis Acurcio  
CCATES/UFMG

Prof. Dr. Augusto Afonso Guerra Júnior  
CCATES/UFMG



### **DECLARAÇÃO DE POTENCIAIS CONFLITOS DE INTERESSE**

Nenhum dos autores recebe qualquer patrocínio da indústria ou participa de qualquer entidade de especialidade ou de pacientes que possa representar conflitos de interesse.

## RESUMO EXECUTIVO

**Tecnologia:** Fraldas geriátricas e insumos auxiliares.

**Indicação:** Incontinência urinária e fecal

**Caracterização das tecnologias:** Fralda geriátrica é um produto de higiene íntima usado por adultos, principalmente idosos, que não têm (ou perderam) o controle de suas necessidades fisiológicas. Insumos auxiliares são preparações utilizadas para prevenção e/ou tratamento de problemas decorrentes do uso das fraldas.

**Pergunta:** Quais as indicações de uso de fraldas geriátricas e insumos auxiliares, quais são as alternativas terapêuticas a esses produtos e qual é o custo estimado da sua utilização crônica em comparação com alternativas terapêuticas disponibilizadas no SUS?

**Métodos:** As indicações de uso das fraldas geriátricas, bem como de outras alternativas para o controle/tratamento das incontinências foram encontradas em busca na literatura científica e em guias de tratamento nacionais e estrangeiros. Para se ter uma noção do gasto público atual com fraldas geriátricas os preços desses produtos foram levantados de acordo com dados do Banco de preços em Saúde. Também foram pesquisados os preços de fraldas em 57 sítios eletrônicos de farmácias e drogarias, além de sites de compras coletivas e o Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC) dos fabricantes. Os tipos e preços dos insumos auxiliares foram pesquisados em três grandes redes de drogarias privadas, das quais uma está presente apenas no Estado de Minas Gerais. Além disso, como forma de contemplar aqueles produtos mais judicializados foram pesquisados os principais insumos auxiliares solicitados no JusBrasil.

**Resultados:** O gasto do SUS com procedimentos cirúrgicos e fisioterápicos é bem menor que o próprio subsídio dado à compra de fraldas geriátricas no programa “Aqui tem Farmácia Popular” e, portanto, deveriam ser recomendados com maior frequência, dependendo da condição de incontinência de cada indivíduo. Nesse parecer, constatou-se a necessidade do uso de produtos de barreira e hidratantes na prevenção e cuidado de dermatites e úlceras associadas à condição de incontinência, evidenciando a necessidade de maior financiamento por parte do SUS para garantir acesso a cremes, pomadas e loções (preventivas e/ou curativas), os quais, pela análise aqui conduzida, são bastante onerosos para o paciente. De acordo com os dados levantados nesse parecer, os valores estimados de gasto individual anual com fraldas geriátricas foram de R\$1.674,04; R\$1.827,81; R\$1.439,31; e R\$1.123,72, respectivamente para as fraldas tamanho extragrande, grande, médio e pequeno. Os produtos considerados auxiliares foram cremes, loções, pomadas, óleos e pastas, com propriedades oclusivas, hidratantes e de restauração da pele afetada por assaduras, decorrentes do uso de fraldas geriátricas. O gasto médio anual com insumos auxiliares foi estimado em R\$2.255,78. Como alternativas terapêuticas foram consideradas a terapia medicamentosa, fisioterapia e procedimentos cirúrgicos, de acordo com levantamento bibliográfico e guias de tratamento da incontinência nacionais e estrangeiros. Os principais medicamentos foram a oxibutinina, tolterodina, darifenacina e toxina botulínica, os quais apresentaram valores estimados de custo anual médio de R\$988,20; R\$4.355,05; R\$4.322,40; e R\$3.979,14, respectivamente. Os procedimentos cirúrgicos ofertados pelo Sistema Único de Saúde foram pesquisados no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS) e apresentaram valores de ressarcimento que variaram de R\$372,54 a R\$457,67. De acordo com o SIGTAP o preço da sessão de fisioterapia para fins de controle da incontinência é R\$4,67, sendo recomendadas 20 sessões por semana.

**Considerações finais:** Observou-se que a estimativa de gasto médio de pacientes com uso de fraldas e insumos auxiliares para o cuidado e tratamento das incontinências é elevado, podendo atingir R\$2.255,78 por ano. O uso de fralda será necessário em caso de incontinência fecal e condicional no caso de incontinência urinária (IU). Na IU, o uso de fralda irá depender do tipo e gravidade da incontinência, estado físico e funcional da pessoa e se foram utilizadas opções de tratamento (reeducação, ingestão controlada de líquidos, fisioterapia, terapia ocupacional, medicamentos e cirurgias). De acordo com as evidências levantadas por esse PTC, parece haver uma subutilização de terapia medicamentosa, da fisioterapia e de procedimentos cirúrgicos e uma superutilização de fraldas geriátricas, as quais podem, em caso de uso desnecessário, contribuir para manter ou instituir a incontinência. ***De toda forma o SUS ainda não dispensa medicamentos recomendados para IU, insumos auxiliares ao tratamento e o valor do subsídio econômico fornecido aos pacientes é insuficiente para cobrir os gastos com as incontinências, nas situações onde o uso da fralda está adequadamente recomendado.***

## ABSTRACT

**Technology:** Adult diapers and auxiliary inputs.

**Indication:** Urinary and fecal incontinence

**Technology Characterization:** Geriatric diaper is a hygiene product used by adults, especially the elderly, who do not have (or lost) control of your physiological needs. Auxiliary products are preparations and equipment used for prevention and / or treatment of problems emerging from the use of diapers.

**Main question:** What are the indications for use of geriatric diapers and auxiliary products, which are therapeutic alternatives to these products and what is the estimated cost of its chronic use in comparison with therapeutic alternatives available through the Unified Health System (SUS – Sistema Único de Saúde)?

**Methods:** Indications for use of adult diapers, as well as other alternatives for the control / treatment of incontinence were found after search of scientific literature and national and international treatment guidelines. To get a sense of current public spending on adult diapers the prices of these products were raised in accordance with the Health price Bank. Also diaper prices were surveyed in 57 electronic sites of pharmacies and sites of collective shopping and the System of Customer Service of the manufacturers. The types and prices of auxiliary products were surveyed in three major networks of private drugstores, one of which is present only in the state of Minas Gerais. Furthermore, most solicited auxiliary products were searched in JusBrasil website.

**Results:** SUS spends with surgical and physical therapy procedures is much less than own subsidy given to the purchase of diapers in the program "Aqui tem farmácia popular" and therefore should be recommended more often, depending of each individual incontinence condition. Thus, there is the need for the use of barrier products and moisturizers in the prevention and care of dermatitis and ulcers associated with incontinence condition, highlighting the need for greater financial effort by the SUS in ensuring access to creams, ointments and lotions (preventive and / or curative), which, by the analysis undertaken here, are quite costly to the patient. According to our data, the estimated annual individual expenditure values with adult diapers were R\$ 1674.04 ± 722.89; R\$ 1827.81 ± 1179.24; R\$ 1439.31 ± 724.88; and 1123.72 ± 521.21 respectively for the extra-large, large, medium and small size diapers. Auxiliary products are creams, lotions, ointments, oils and pastes, with occlusive properties, moisturizing and restoring the skin affected by diaper rash. Antifungal creams such as nystatin, were also classified as an auxiliary product. The estimated average annual expenditure on auxiliary products was R\$ 2255.78 ± 3096.36. According to literature, national and foreign incontinence guides, drug therapy, physical therapy and surgical procedures were considered therapeutic alternatives. The main drugs are oxybutynin, tolterodine, darifenacin and botulinum toxin, which showed estimated annual average cost of R\$ 988.20; R\$ 4,355.05; R\$ 4,322.40; and 3979.14, respectively. Surgical procedures offered by the Brazilian Public Health system were surveyed in SIGTAP (Management System of SUS Procedures) and had compensation values ranging from R\$ 372.54 to R\$ 457.67. According to the SIGTAP, the price of a single physiotherapy procedure for incontinence control purposes is R\$ 4.67; the recommended are 20 sessions per week.

**Conclusions:** We observed that the average spending estimation patients using diapers and auxiliary inputs for the care and treatment of incontinence is high, reaching R \$ 2255.78 per year. The diaper use will be necessary in case of fecal incontinence and conditional in the case of urinary incontinence (UI). UI, use diaper will depend on the type and severity of incontinence, physical and functional condition of the person and were used treatment options (reeducation, controlled fluid intake, physical therapy, occupational therapy, medication and surgery). According to the evidence raised by this PTC, there seems to be an underspend of drug therapy, physical therapy and surgical procedures and overuse of adult diapers, which can, in case of unnecessary use, contribute to maintain or establish incontinence. Anyway SUS does not dispense drugs recommended for UI and auxiliary products to the treatment; moreover the value of the subsidy provided to patients is insufficient to cover the costs of the incontinenes, in situations where the use of the diaper is properly recommended.

## RESÚMEN

**Tecnología:** Pañales geriátricos y entradas auxiliares.

**Indicación:** Incontinencia urinaria y fecal

**Caracterización del Tecnología:** Pañal geriátrica es un producto de higiene íntima utilizado por adultos, especialmente los ancianos, que no tienen (o han perdido) el control de sus necesidades fisiológicas. Productos auxiliares son preparaciones utilizadas para la prevención y / o tratamiento de los problemas derivados del uso de los pañales.

**Pregunta:** ¿Cuáles son las indicaciones para el uso de los pañales geriátricos y de los productos auxiliares, que son las alternativas terapéuticas para estos productos y cuál es el costo estimado de su uso crónico en comparación con las alternativas terapéuticas disponibles en el Sistema Único de Salud (SUS – Sistema Único de Saúde)?

**Métodos:** Las indicaciones de uso de pañales para adultos, así como otras alternativas para el control / tratamiento de la incontinencia se encontraron en la búsqueda de la literatura científica y directrices nacionales e internacionales de tratamiento. Los precios de pañales se buscaron en el Banco de los Precios en Salud de Brasil, para tener una idea del actual gasto público en pañales para adultos. Además, los precios de pañales fueron encuestados en 57 sitios electrónicos de las farmacias y droguerías, así como los sitios de compra en grupo y el Servicio de Atención al Consumidor (SAC) de los fabricantes. Los tipos y precios de productos auxiliares fueron encuestados en tres grandes redes de farmacias privadas, en el que uno se encuentra sólo en el Estado de Minas Gerais. Además, a fin de contemplar aquellos principales productos demandados en los tribunales, los productos auxiliares se buscaron en sitio electrónico JusBrasil.

**Resultados:** El gasto del SUS con procedimientos quirúrgicos y de terapia física es mucho menos que la propia subvención dada a la compra de pañales en el programa "Aqui tem Farmácia Popular" y por lo tanto se debe recomendar más veces, dependiendo de la condición de incontinencia individual. En este estudio, se constató la necesidad de la utilización de productos de barrera y humectantes en la prevención y cuidado de la dermatitis y úlceras asociadas con la condición de pañales, destacando la necesidad de mayor esfuerzo financiero por el SUS en garantizar el acceso a cremas, ungüentos y lociones (preventivo y / o curativo), que, por la análisis hecha aquí, son bastante costosos para el paciente. De acuerdo con los datos recogidos, los valores estimados anuales de gastos individuales con pañales para adultos fueron de R\$ 1.674,04 ± 722,89; R\$ 1827,81 ± 1179,24; R\$ 1.439,31 ± 724,88; y R\$ 1.123,72 ± 521,21, respectivamente, para los pañales extra grandes, grandes, medianas y pequeños. Productos considerados auxiliares son cremas, lociones, ungüentos, aceites y pastas, con propiedades oclusivas, hidratante y de restauración de la piel afectada por la utilización del pañal. El gasto estimado medio anual con productos auxiliares fue de R\$ 2.255,78 ± 3.096,36. Se consideraron alternativas terapéuticas la terapia con medicamentos, fisioterapia y procedimientos quirúrgicos, de acuerdo con la literatura y las guías nacionales y extranjeras para la incontinencia. Los principales fármacos son oxibutinina, tolterodina, darifenacina y la toxina botulínica, que mostraron coste estimado medio anual de R\$ 988,20; R\$ 4,355.05; R\$ 4,322.40; y R\$ 3.979,14, respectivamente. Los procedimientos quirúrgicos ofrecidos por el Sistema Único de Salud fueron buscados en SIGTAP (tabla de Procedimientos del SUS) y tenían valores de compensación que van desde R\$ 372,54 a R \$ 457,67. Según el SIGTAP

el precio de la sesión de fisioterapia para el control de la incontinencia es de R \$ 4,67; son recomendadas 20 sesiones por semana.

**Consideraciones finales:** Se observó que el gasto promedio estimado de los pacientes utilizando pañales y productos auxiliares para el cuidado y tratamiento de la incontinencia es alta, alcanzando R \$ 2.255,78 por año. El uso del pañal será necesario en el caso de la incontinencia fecal y condicional en el caso de la incontinencia urinaria (UI). En la UI, el uso de pañales dependerá del tipo y la gravedad de la incontinencia y de la condición física y funcional de la persona y se fueron utilizadas opciones de tratamiento (reeducación, la ingestión controlada de líquidos, fisioterapia, terapia ocupacional, medicamentos y cirugía). De acuerdo con las evidencias de este PTC, parece que hay una infrautilización del tratamiento farmacológico, fisioterapia y los procedimientos quirúrgicos y el uso excesivo de pañales para adultos, que pueden, en caso de uso innecesario, contribuir a mantener o establecer la incontinencia. De todos modos SUS no dispensa fármacos recomendados para UI y productos auxiliares para el tratamiento, además el valor del subsidio económico prestado a los pacientes es insuficiente para cubrir los costos de las incontinencias, en situaciones donde se recomienda adecuadamente el uso del pañal.



## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1.</b> Valor de referência das fraldas geriátricas fornecidas pelo programa "Aqui tem Farmácia Popular" .....	14
<b>Tabela 3.</b> Consumo anual de fraldas e preço pago em compras públicas no período de 2010-2015 (situação em 13/08/2015).....	32
<b>Tabela 4.</b> Custo anual com fraldas geriátricas EG para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB (continua) .....	35
<b>Tabela 5.</b> Custo anual com fraldas geriátricas G para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB (continua) .....	38
<b>Tabela 6.</b> Custo anual com fraldas geriátricas M para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB (continua) .....	40
<b>Tabela 7.</b> Custo anual com fraldas geriátricas P para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB (continua) .....	42
<b>Tabela 8.</b> Produtos anexos ao uso de fraldas geriátricas e seus respectivos preços de venda no mercado privado (continua).....	44
<b>Tabela 9:</b> Preços de mercado para anexos identificados no site JusBrasil .....	47
<b>Tabela 10.</b> Valores de gasto médio mensais e anuais do consumidor com produtos anexos ...	48
<b>Tabela 11.</b> Caracterização e custo da farmacoterapia da Incontinência .....	51
<b>Tabela 12:</b> valores de gasto mensal e anual com a farmacoterapia da incontinência. ....	53
<b>Tabela 13:</b> Procedimentos cirúrgicos para tratamento da Incontinência urinária disponíveis no SUS .....	55

## Lista de Quadros

<b>Quadro 1:</b> Principais classes farmacológicas e respectivas reações adversas associadas à incontinência urinária .....	20
<b>Quadro 2:</b> Classificação e caracterização da Incontinência Permanente .....	20

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. PERGUNTA.....</b>	<b>11</b>
<b>3. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1. Uso e fornecimento de fraldas geriátricas no Brasil .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2. O programa Farmácia Popular .....</b>	<b>12</b>
<b>3. MÉTODOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1. Indicações do Uso de fraldas Geriátricas .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1.1. Incontinência Urinária .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1.2. Incontinência fecal .....</b>	<b>26</b>
<b>4.2. Problemas de pele relacionados ao uso de fraldas .....</b>	<b>29</b>
<b>4.3.1 Preços de compras públicas .....</b>	<b>31</b>
<b>4.3.2. Preços de venda no mercado privado .....</b>	<b>33</b>
<b>4.3.3. Insumos auxiliares.....</b>	<b>43</b>
<b>4.3.4. Medicamentos e custos da farmacoterapia da incontinência urinária .....</b>	<b>49</b>
<b>4.3.5. Procedimentos Cirúrgicos para correção da incontinência Urinária .....</b>	<b>53</b>
<b>8. Discussão.....</b>	<b>56</b>
<b>9. Considerações Finais .....</b>	<b>63</b>
<b>Referências .....</b>	<b>65</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>70</b>

## **1. CONTEXTO**

Desde de 2015, o Centro Colaborador do SUS (CCATES/UFMG) tem observado demandas judiciais e debates no âmbito do Comitê Executivo de Saúde – MG do Conselho Nacional de Justiça, demandando a elaboração de um parecer técnico científico enfocando o tratamento de incontinência urinária e fecal e a avaliação sobre as indicações de fralda para adultos e insumos auxiliares, como lenços umedecidos e cremes antiassadura.

O Centro Colaborador do SUS é um núcleo de cooperação técnico-científica que integra a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias de Saúde (REBRATS), e tem, dentre outras atribuições, a função de elaborar pareceres independentes a fim de subsidiar a defesa técnica junto ao Poder Judiciário.

Este parecer possui caráter informativo, portanto as recomendações e conclusões apresentadas não refletem, necessariamente, a opinião dos gestores do Sistema Único de Saúde. No processo de elaboração, buscou-se atender às Diretrizes Metodológicas propostas pelo Ministério da Saúde para a elaboração de pareceres técnico-científicos (PTC). Objetiva-se com a elaboração deste PTC embasar a tomada de decisão de juízes, defensores públicos e promotores, bem como dos gestores em saúde, visando ao bem comum, à efetividade e à eficiência do Sistema Único de Saúde.

## 2. PERGUNTA

O objetivo deste Parecer Técnico Científico (PTC) foi analisar as indicações de fraldas geriátricas (fraldas de uso em adultos) e insumos auxiliares (como por exemplo cremes para evitar assaduras), bem como levantar as alternativas terapêuticas ao seu uso. Também foi objetivo do PTC analisar dados de consumo governamental e econômicos relacionados ao uso desses produtos.

Para sua elaboração, estabeleceu-se a seguinte **pergunta**:

- Quais as indicações de uso de fraldas geriátricas e insumos auxiliares, quais são as alternativas terapêuticas a esses produtos e qual é o custo estimado da sua utilização crônica em comparação com alternativas terapêuticas?

### 3. INTRODUÇÃO

#### 3.1. Uso e fornecimento de fraldas geriátricas no Brasil

Fralda é um produto de higiene íntima usado por crianças e adultos que não têm (ou perderam) o controle dos esfíncteres anal ou ureteral e que, caso não a usem podem se sujar com sua urina ou fezes. A utilização das chamadas fraldas geriátricas é recomendada a adultos e idosos e, em sua maioria, esta relacionada a patologias como incontinência urinária, uma vez associada à perda do controle dos esfíncteres (SOARES, 2009).

Atualmente, os idosos usuários do SUS que necessitam de fraldas geriátricas no Brasil tem acesso a esse recurso por meio de desembolso do valor de mercado da fralda, por meio de ação judicial ou mediante compra com desconto pelo Programa Aqui Tem Farmácia Popular do Governo Federal (BRASIL, 2012; JUSBRASIL, 2015).

#### 3.2. O programa Farmácia Popular

O Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), regulamentado pelo Decreto nº 5.090, foi desenvolvido com o intuito de ampliar o acesso aos medicamentos para as doenças mais comuns na população. O principal intuito deste Programa é prover assistência farmacêutica à população, sendo definida, pela Política Nacional de Medicamentos, como um “grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade” (BRASIL, 2001).

O “Aqui tem Farmácia Popular”, criado em 2006, tem o sistema de copagamento, que consiste na parceria com farmácias da rede privada, as quais passam a oferecer aos seus clientes alguns dos medicamentos utilizados para o controle da hipertensão, diabetes e anticoncepcionais oferecendo um subsídio 90% sobre o valor estabelecido pelo governo federal para cada produto, o custo adicional de marcas que sejam mais caras do que o valor estabelecido devem ser arcadas pelo consumidor (BRASIL, 2009).

Até 2009, o Programa Aqui tem Farmácia Popular atendia a três classes terapêuticas: Hipertensão, diabetes e anticoncepcionais. A partir de outubro de 2010 passou a abranger nove classes terapêuticas, incluindo produtos para o tratamento de influenza

H1N1, rinite e asma, glaucoma, osteoporose, doença de Parkinson, além de fraldas geriátricas (INOCÊNCIO & DE VIVO, 2011).

De acordo com a Portaria Nº 184, de 3 de fevereiro de 2011, art. 30, para a comercialização de Fralda Geriátrica no âmbito do PFPB, as farmácias e drogarias obrigatoriamente devem observar as seguintes condições:

I Disponibilizar Fraldas Geriátricas para Incontinência de produtores que cumpram os requisitos técnicos estabelecidos pela Portaria nº 1480/GM/MS, de 31 de dezembro de 1990, e nº 10/RDC/ANVISA, de 21 de outubro de 1999

II Para a dispensação de Fraldas Geriátricas para Incontinência, o paciente deverá ter idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos; e

III Apresentação, pelo paciente, de documento no qual conste seu número de CPF, e sua fotografia;

Art. 31. Para as Fraldas Geriátricas do PFPB, as prescrições, laudos ou atestados médicos terão validade de 120 (cento e vinte) dias, a partir de sua emissão, podendo a retirada ocorrer a cada 10 (dez) dias, ficando limitado a 4 (quatro) unidades/dia de fralda.

Parágrafo único. As vendas posteriores ao período fixado no caput deste artigo devem necessariamente ser realizadas mediante a apresentação de nova prescrição/laudo/atestado médico”.

### **Composição dos preços**

Um Valor Referencial (VR) foi definido para cada um dos medicamentos constantes no Aqui Tem Farmácia Popular (BRASIL, 2012) (Tabela 1). O Ministério da Saúde (MS) pagará ao estabelecimento 90% do VR para os medicamentos para dislipidemia, rinite, doença de Parkinson, osteoporose, glaucoma, além dos anticoncepcionais e das fraldas

geriátricas e o usuário pagará o valor restante para completar o preço de venda do medicamento prescrito, estabelecido como valor cobrado pelo comércio varejista, com os eventuais descontos, na data de aquisição do medicamento pelo paciente, (Portaria nº 1.346, de 21/6/06). Em relação aos medicamentos para hipertensão, diabetes e asma, o MS subsidiará 100% do VR (BRASIL, 2012).

**Tabela 1.** Valor de referência das fraldas geriátricas fornecidas pelo programa "Aqui tem Farmácia Popular"

Item	Unidade	VR da UF (R\$)	% do VR para o MS	Valor a débito do MS
Fralda geriátrica	1 (uma) tira	0,71	90	0,64

Fonte: BRASIL, 2012

Para ter acesso à compra de fraldas pelo programa, o usuário tem de apresentar o CPF, documento com foto e receita, laudo ou atestado médico. Por mês, o usuário terá direito a 120 fraldas (4 fraldas por dia), no qual serão disponibilizadas 40 unidades a cada 10 dias (BRASIL, 2012).

### 3. MÉTODOS

#### 3.1. Levantamento das indicações de uso de fralda geriátrica

As indicações de uso de fraldas geriátricas foram levantadas por meio de literatura científica, através de busca na Base de dados Pubmed (via Medline). Também, como forma de entender as circunstâncias específicas de uso das fraldas geriátricas foram pesquisados sites de agências internacionais de avaliação de tecnologias em saúde como NICE (National Institute for Health and Clinical Excellence) e CADTH (Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health). Além disso, foram considerados dois guias de saúde do idoso elaborados pelas Secretarias Estaduais de Saúde dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Foi utilizado o site do JusBrasil para averiguar em quais situações (condições de saúde) havia solicitações de fraldas geriátricas.

#### 3.2. Levantamento de dados de consumo e preços das fraldas geriátricas

Dados do Banco de Preços em Saúde (BPS) foram utilizados para o levantamento do consumo e preço médio das fraldas geriátricas no setor público. Essa busca foi conduzida na data de 13/08/2015 e foram consideradas as categorias de fraldas com descrições que as classificassem como sendo de uso adulto (por exemplo, indicação de peso da pessoa). Essa busca contemplou o período de 01/01/2010 a 18/08/2015.

A lista mais atual<sup>1</sup> das fraldas integrantes do programa “aqui tem farmácia popular” foi usada como base para a pesquisa de referências de tamanho (extragrande, grande, médio e pequeno) e de preço em 57 sítios eletrônicos de drogarias privadas (Anexo 1). A partir da busca pelos preços das fraldas do programa “Aqui tem farmácia popular”, foi elaborado um preço médio para cada tipo de fralda, de acordo com o tamanho.

#### 3.3. Caracterização dos tipos de insumos auxiliares bem como seus preços

Os preços e indicações dos insumos auxiliares foram pesquisados, primeiramente, em três unidades de três grandes redes de drogarias privadas, sendo uma delas localizada apenas em Minas Gerais. Também, como forma de completar esse quadro de insumo auxiliares, foi pesquisado o sítio eletrônico do JusBrasil, para procurar por insumos que

---

<sup>1</sup>Fraldas do programa “Aqui tem farmácia popular”. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/junho/11/lista-fraldas.pdf>. Acesso em 12/11/2015.



são normalmente judicializados e não incorporados ao Sistema único de Saúde. A partir dessa busca, os principais insumos identificados foram pomadas, cremes e loções com propriedades oclusivas, hidratantes e de tratamento da pele afetada ou de micoses provenientes do uso crônico de fraldas.

#### **3.4. Alternativas de tratamento**

As alternativas de tratamento foram pesquisadas em literatura científica e em guias clínicos nacionais e estrangeiros. A literatura foi pesquisada na base de dados PUBMED em 06/07/2015 e em sites de Agências avaliadoras de tecnologias em saúde como o NICE (*National Institute for Health and Clinical Excellence*) e CADTH (*Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health*). Também foi realizada busca na internet, por meio da ferramenta de busca do Google®, como forma de buscar literatura nacional relacionada ao tema. Após essa busca, as principais referências clínicas foram os Guias clínicos do NICE (NICE, 2007; NICE, 2014; NICE, 2015; e NICE, 2015b) e o guia clínico Saúde do Idoso, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG, 2006).

As referências dos preços das alternativas terapêuticas foram consultadas na tabela da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), respectivamente para medicamentos e processos cirúrgicos e fisioterápicos.

## **4. RESULTADOS**

### **4.1. Indicações do Uso de fraldas Geriátricas**

#### **4.1.1. Incontinência Urinária**

A Incontinência urinária (IU) é definida pela *International Continence Society* (ICS) como “uma condição na qual a perda involuntária de urina é um problema social ou higiênico e é objetivamente demonstrável” (ABRAMS, 1988; DOUGHTY & WALDROP, 2000).

Vários fatores estão relacionados à ocorrência de sintomas da incontinência urinária, sendo alguns dos mais importantes: a idade avançada, a gravidez, o parto, a queda dos níveis de estrógeno na menopausa, o tratamento de câncer de próstata, as incapacidades física e mental e algumas doenças prevalentes em idosos como o Acidente Vascular Cerebral e o Mal de Parkinson. Destacam-se também os medicamentos e cirurgias que são potencialmente capazes de provocar a diminuição do tônus muscular pélvico e/ ou gerar danos nervosos (BICALHO *et al*, 1999; NEWMAN,1999). Outros fatores de risco são a multiparidade, obesidade, constipação, cirurgia e radiação pélvica, neuropatia, doença pulmonar obstrutiva crônica (SES/ES, 2008).

Guia do NICE (NICE, 2012) sobre incontinência urinária em doenças neurológicas coloca que sintomas urinários (IU) podem aparecer devido a dano cerebral, na medula espinhal supra sacral, na medula espinhal sacral ou no sistema de nervos periféricos. Danos em qualquer uma dessas áreas pode produzir padrões diferentes de funcionamento na bexiga e no esfíncter. A natureza desse dano também é importante. Em crianças, o dano neurológico aparece devido a alterações congênitas como espinha bífida e agenesa sacral. Certas condições podem produzir injúria fixa ou estável no sistema nervoso (AVE, dano na medula, compressão da cauda equina) ou também danos progressivos (demência, Parkinson, esclerose múltipla e neuropatia periférica. De acordo com o guia as condições que podem estar relacionadas com alterações urinárias são: Condições cerebrais (Paralisia cerebral, AVE, traumatismo, Esclerose múltipla, doença de Parkinson, demência e atrofia), condições da medula espinhal

suprasacral (Mielomenigocele, dano da medula, esclerose múltipla, espondilose cervical com mielopatia), e condições nos nervos periféricos e danos na medula sacral (disrafismo espinhal, agenese sacral, anomalias anoretais, síndrome de cauda equina, dano na medula, dano nos nervos periféricos devido a cirurgia radical pélvica e neuropatia periférica (NICE, 2012).

Pesquisas recentes têm demonstrado que a incontinência não é um resultado do processo de envelhecimento no homem (CHENITZ *et al.*, ano), mas ressalta-se que existem mudanças relacionadas com o envelhecimento que contribuem para que este fato ocorra. Esta condição é causada por modificações específicas nas estruturas funcionais do corpo que frequentemente resultam de doenças ou de uso de medicamentos (RODRIGUES & MENDES, 1994)

Mesmo podendo ocorrer em todas as faixas etárias, a incidência da incontinência urinária aumenta com o decorrer da idade (SES/MG, 2006). Estudos revelam que a prevalência da incontinência urinária no idoso varia de 8 a 34% (WYMAN *et al.*, 1990; HERZOG *et al.*, 1990; BEUTEL, 2005; SES/MG, 2006;). Dados de estudos realizados com a população no Brasil revelam que a prevalência para auto avaliação da incontinência urinária foi de 11,8% entre os homens e 26,2% para as mulheres (TAMANINI *et al.*, 2009) e prevalências de IU de 20,1%, para o total, e de 32,9% entre as mulheres e 6,2% entre os homens (SANTOS & SANTOS, 2010). Podem ser motivos para essa variação da prevalência: os diferentes tipos de questionários aplicados, as amostras populacionais distintas, a falta de uniformização nas definições, a ausência de seguimento em longo prazo das populações estudadas e desconhecimento da história natural da incontinência urinária (REIS *et al.*, 2003). A IU atinge cerca de 50% dos idosos institucionalizados e é mais prevalente em mulheres. Constata-se que apenas 50% dos portadores de incontinência urinária procuram consulta por esse motivo (LEKAN-RUTLEDGE, 2004; SES/MG, 2006;).

Estima-se que uma a cada três pessoas que sofrem de incontinência sintam-se constrangidas em falar sobre o assunto com familiares, amigos ou com um profissional de saúde, fazendo com que essas pessoas convivam com o problema por muitos anos,

sem procurar ajuda, e o considerem “normal” (SHAW, 2003). Sabe-se, no entanto, que tal distúrbio pode afetar diversos aspectos da vida, tanto o físico, como também o social, psicológico, ocupacional, doméstico e sexual. Muitos idosos sofrem com sua rotina de vida diária alterada e acabam isolando-se. Deixam de frequentar festas, casas de amigos e familiares; muitas vezes impedem visitas a sua própria casa, com receio de que as pessoas percebam o odor de urina (HONÓRIO & SANTOS, 2009).

Estima-se que nos Estados Unidos os gastos com IU se aproximem dos 16 milhões de dólares por ano. No Brasil, não há estimativas quanto aos gastos anuais (BELTRAMI *et al.*, 2009; DEDICAÇÃO *et al.*, 2009).

#### **4.1.1.1. Classificação e tipos de incontinência urinária**

A incontinência urinária é classificada em duas categorias: transitória e estabelecida ou persistente. Incontinência transitória, às vezes chamada de incontinência aguda, ocorre de forma inesperada durante uma doença aguda (por exemplo, infecção, uretrite, vaginite atrófica) ou exacerbação de um problema médico crônico ou condição (LEKAN-RUTLEDGE, 2004; SES/MG, 2006). É importante considerar que a principal causa de incontinência transitória é associada a eventos adversos apresentados por algumas classes farmacológicas e substâncias como álcool e cafeína, sendo para estes últimos observados efeitos como poliúria (aumento da frequência) e urgência miccional. Ressalta-se que quando as causas da incontinência transitória são tratadas, a continência é restaurada (LEKAN-RUTLEDGE, 2004). A Tabela 2 contempla as principais classes farmacológicas e seus, respectivos, efeitos colaterais que podem levar à incontinência urinária (REIS *et al.*, 2003).

A incontinência permanente apresenta-se, principalmente, sob três formas: incontinência de urgência, incontinência de esforço, e refluxo ou transbordamento. Outras classificações incluem as incontinências funcional e mista (SES/ES, 2008). A caracterização das formas de incontinência permanente encontra-se no Quadro 2.

**Quadro 1.** Principais classes farmacológicas e respectivas reações adversas associadas à incontinência urinária

Classe farmacológica	Reação adversa
Antagonistas alfa-adrenérgicos	Diminuição da resistência uretral
Opióides	Constipação intestinal
Anticonvulsivantes	Confusão mental / Ataxia
Antihipertensivos	Hipotensão arterial – mobilidade diminuída
Antiparkinsonianos	Confusão mental / Hipotensão postural
Antagonistas H2	Confusão mental
Diuréticos potentes de alça	Aumento da frequência / Urgência miccional
Sedativos / Hipnóticos	Sedação excessiva
Anestésicos, raquianestesia, peridural	Paralisia detrusora
Antagonistas dos canais de cálcio	Constipação intestinal / retenção urinária
Relaxantes musculares	Constipação intestinal / retenção urinária
Inibidores da enzima conversora	Tosse – Incontinência urinária de estresse
Álcool / Cafeína	Poliúria – aumento da frequência e urgência miccional

Fonte: REYES *et al*, 2003

**Quadro 2.** Classificação e caracterização da Incontinência Permanente. *Continua.*

Classificação	Caracterização
<b>Urgência</b>	Principal causa de incontinência urinária em pacientes idosos. Caracterizada por um desejo súbito e incontrolável de urinar. Geralmente em decorrência da hiperatividade detrusora. Pode estar associada com patologias como doenças no trato urinário inferior (tumor vesical (localizado no urotélio vesical da bexiga <sup>2</sup> ), aumento do volume prostático, entre outras), Parkinson, demência, e hidrocefalia de pressão, entre outras).
<b>Esforço – estresse</b>	30% das causas de incontinência em pacientes idosos do sexo feminino. Decorre de deficiência esfinteriana associada ou não à hipermotilidade do colo vesical de modo que, durante manobras de esforço (tosse, espirro, etc.), a pressão intravesical supera a pressão no nível de esfíncter gerando perdas. No homem é comum após ressecção prostática ou radioterapia.
<b>Mista</b>	Associação de incontinência por urgência à incontinência de esforço.

<sup>2</sup> Câncer de bexiga. Hospital Sírio-Libanês. Disponível em: <https://hospitalsiriolibanes.org.br/hospital/especialidades/nucleo-avancado-urologia/Paginas/cancer-bexiga.aspx>. Acesso em 12/11/2015.

**Quadro 3.** Classificação e caracterização da Incontinência Permanente. *Continuação.*

Classificação	Caracterização
<b>Paradoxal – transbordamento</b>	Importante causa de IU em homens idosos. Decorre de hiperdistensão vesical geralmente secundária à obstrução prostática ou hipocontratilidade detrusora. O paciente não consegue obter micções eficazes permanecendo com a bexiga cheia e perdendo urina por transbordamento. Manifesta-se clinicamente por perdas em gotejamento associado a globo vesical palpável (bexigoma).
<b>Total ou funcional</b>	Ocorre devido à lesão esfíncteriana e geralmente de lesão do esfíncter uretral externo ou de sua inervação, em consequência de cirurgias para tratamento de hiperplasia prostática benigna e, principalmente, câncer de próstata. Manifesta-se clinicamente por perdas urinárias contínuas sem globo vesical palpável ou resíduo significativo.

Fonte: SES/MG, 2006

#### 4.1.1.2. Avaliação clínica e exame físico da incontinência urinária

A abordagem clínica inicial deve ser feita através da história clínica minuciosa, objetivando-se excluir causas medicamentosas e comportamentais, além de detectar doenças sistêmicas que possam ser responsáveis pela perda urinária (REIS et al, 2003). Assim, deve-se pesquisar objetivamente quanto à presença de diabetes, hipertensão arterial e medicamentos utilizadas no controle destas condições, em especial o uso de diuréticos. Deve-se interrogar o paciente e familiar quanto ao hábito intestinal, mobilidade e status mental. Antecedentes de doenças neurológicas, tais como acidente vascular cerebral bem como cirurgias prévias no trato urinário inferior, devem ser pesquisadas de forma objetiva (SES/MG, 2006).

O diário miccional é de extrema importância para quantificar as perdas e correlacioná-las com os hábitos diários dos pacientes (REIS et al, 2003). O diário consiste numa brochura entregue ao paciente na qual ele anota por um período de 03 a 07 dias o volume urinado, o horário de cada micção, a presença de perdas urinárias e os fatores que as desencadearam (SES/MG, 2006).

A partir da avaliação clínica caso sejam observados sinais de insuficiência cardíaca congestiva, doenças neurológicas e condições que restrinjam a mobilidade, tais como artrites e artroses devem ser pesquisadas. Além disso, são sugeridos (SES/MG, 2006):

- Avaliar a genitália externa em mulheres procurando sinais de vaginite atrófica e a presença de cistocele e retocele.
- Podem ser realizados testes de esforço visando comprovar a presença de Incontinência de Esforço.
- A palpação pélvica permite o diagnóstico de massas tumorais, fecaloma e bexigoma.
- O toque retal em homens permite a avaliação do volume prostático atentando para a possibilidade de eventual obstrução intravesical.

Devem-se realizar exames complementares em todos os pacientes a fim de se descartar causas reversíveis e doenças do trato urinário. Recomenda-se a dosagem de glicemia, cálcio, uréia e creatinina séricos, além do exame sumário de urina e urocultura. Além disso, ressalta-se a determinação da presença de resíduo pós-miccional clinicamente significativo (>100 ml), por cateterização vesical ou ultrassonografia do aparelho urinário. Os exames, citados anteriormente, estão incluídos na Tabela Unificada do SUS<sup>3</sup>. A ultrassonografia, procedimento não invasivo, pode avaliar se há patologia renal, vesical ou prostática associada à IU (por exemplo, tumores, divertículos, cálculos, etc.). Em homens incontinentes, a fluxometria urinária é útil para determinar se há ou não obstrução. O estudo urodinâmico completo faz medida das pressões abdominal, vesical, e do detrusor durante o enchimento da bexiga e durante a micção, além da fluxometria. Por ser invasivo e desconfortável, é reservado para casos mais complexos (SES/ES, 2008). Apesar desse guia clínico da SES/ES considerar os exames de estudo urodinâmico e fluxometria, os mesmos não foram encontrados com esses nomes na Tabela Unificada do SUS.

Outro guia do NICE sobre incontinência urinária em mulheres, não recomenda o uso de produtos absorventes, urinol e *toiletting aids* (dispositivos que facilitem a limpeza, extensores do vaso sanitário, etc) como primeira escolha para IU. Eles devem ser usados: 1) como estratégia provisória dada a ausência de tratamento; 2) como adjunto a terapia; e 3) serem considerados para tratamento por longo prazo da UI somente

---

<sup>3</sup> Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do Sus. Disponível em: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> Acesso em 17/11/2015

após o uso de opções de tratamento (fisioterapia, reeducação, medicamentos). Produtos absorventes, urinóis e *toileting aids* são colocadas em alternativas conservadoras do manejo da IU. Segundo o guia a recomendação é: **Avaliação e investigação:** 1) levantamento do histórico e exame físico); 2) Avaliação dos músculos do assoalho pélvico; 3) avaliação do prolapso; 4) testes de urina; 5) avaliação da urina de resíduo; 6) encaminhamento a outro profissional; 7) avaliação da qualidade de vida; 8) diários da bexiga (registro de micção); 9) *pad testing* (avaliação do volume e peso dos dispositivos absorventes para averiguar quanta urina está sendo expelida); 10) teste urodinâmico; 11) testes ureterais; 12) cistoscopia; **Intervenções no estilo de vida:** 1) redução no consumo de cafeína; 2) modificar a ingestão de fluidos; 3) perder peso IMC<30; **Fisioterapia:** 1) treinamento do músculo do assoalho pélvico; 2) estimulação terapêutica; **Terapias comportamentais:** 1) treinamento da bexiga; 2) terapia comportamental multifatorial; **Neuroestimulação:** 1) estimulação transcutânea do nervo sacral; 2) estimulação transcutânea do nervo posterior tibial; 3) estimulação percutânea do nervo tibial posterior; **Opções de manejo conservadoras:** 1) produtos absorventes, urinol e *toileting aids*; 2) cateteres (cateter ureteral intermitente, cateter ureteral interno, cateter interno suprapúbico); 3) produtos para prevenir vazamento; **Tratamento farmacológico:** 1) não usar flavoxato, propantelina, e imipramina para tratar IU; 2) oferecer as seguintes opções (oxibutinina, tolterodina, darifenacina); **Opções invasivas para OAB:** 1) toxina botulínica, 2) estimulação percutânea do nervo sacral; 3) Cistoplastia de aumento; 4) desvio urinário; **Abordagem cirúrgica para IU de estresse:** 1) fitas sintéticas; 2) colposuspensão; 3) Slings biológicos; 4) Agentes de volume intramurais; 5) esfíncter urinário artificial (NICE, 2015).

#### 4.1.1.3. Tratamento da incontinência urinária

Inicialmente, o tratamento deve estar focado nas condições externas ao trato urinário. Deve-se descartar a presença de afecções que possam causar incontinência urinária transitória e abordá-las como medida inicial. Assim pacientes com distúrbios metabólicos que levem o paciente às alterações da função cognitivas devem ser corrigidos. Eventuais infecções urinárias sintomáticas devem ser tratadas através de



antibioticoterapia adequada. Para pacientes na pós-menopausa com atrofia vaginal o uso de hormônio tópico é controverso (SES/MG, 2006).

Deve-se orientar a todos os pacientes a terem ingestão hídrica adequada, evitar agentes irritantes da bexiga, como cafeína e demais xantinas, bebidas alcoólicas e manter cuidados com a higiene íntima. Baseado nas informações do diário miccional podem-se identificar situações de maior risco de incontinência em cada caso e instruir o paciente para se preparar para elas (urinar antes de saídas demoradas, de deitar-se ou de realizar trabalhos com água, e tentar contrair o períneo antes de tossir, espirrar ou agachar-se, por exemplo) (SES/ES, 2008).

O tratamento específico pode se dar de duas formas, cirúrgica e não cirúrgica. O tratamento cirúrgico envolve uma série de técnicas, destacando-se o “sling” de parede vaginal, a colposuspensão de Burch e a suspensão endoscópica de colo vesical (ROCKVILLE, 1996). Porém, o tratamento não cirúrgico tem sido a terapia de primeira escolha e baseia-se na utilização de fármacos como os agentes anticolinérgicos, os relaxantes musculotrópicos, os abridores de canais de potássio, os inibidores de prostaglandinas, os agonistas beta e alfa adrenérgicos, os antagonistas betaadrenérgicos, o estrógeno e o hormônio antidiurético. Inclui também a fisioterapia do assoalho pélvico e a utilização de recursos mecânicos. Estas técnicas podem ser empregadas isoladamente ou de forma combinada (STEEMAN, 1998; ROCHA *et al*, 1999; SILVA, 2005).

Além disso, existem diversos tipos de tampões, os quais são usados para ocluir a uretra por um período de tempo. Dessa forma é possível que o paciente incontinente possa participar de uma atividade social, por um determinado tempo, sem maiores constrangimentos. As fraldas e os absorventes geriátricos masculinos e femininos também são grandes aliados na melhora da qualidade de vida (VILELA *et al.*, 2008).

Para a contenção da incontinência com dispositivos absorventes é importante levar em consideração as especificações dos produtos, selecionando aquele que atenderá melhor a condição da pessoa incontinente e, também, as formas de uso e preferência da pessoa. NEWMAN (2004) apresenta que há menor dano epitelial em pacientes que

usam fraldas descartáveis com propriedades absorventes. Ressalta-se que cada dispositivo absorvente tem uma saturação e ajuste. Com isso é preciso levar em consideração o gênero, o grau de independência da pessoa (existem dispositivos que podem ser retirados, para pessoas que são independentes, mas que precisam de proteção), bem como a seleção de produtos com maior capacidade para aquelas pessoas que não são capazes de controlar a continência em momento algum (as fraldas geriátricas são usadas em casos de IU severa). Este estudo recomenda absorventes para mulheres com incontinência leve (NEWMAN, 2004).

Normalmente os profissionais de saúde e familiares escolhem o método de continência sem levar em conta a preferência do paciente. Um estudo transversal avaliou 117 pacientes com 80 anos ou mais que tinham incontinência (PFISTERER, *et al.*, 2007). A maioria tinha comorbidades. Avaliando a história passada dos pacientes, mulheres usaram muito mais fraldas e homens cateteres ( $p < 0,01$  e  $p = 0,06$ , respectivamente). As mulheres preferem, geralmente, mais a fralda do que a medicação, em comparação com os homens. Pacientes com história passada de uso de fralda, preferem fraldas novamente do que visita programada ao banheiro (PFISTERER *et al.*, 2007).

Um estudo feito para elucidar as preferências em relação aos tratamentos para incontinência urinária em pacientes idosos que necessitam de cuidado em longo prazo (JOHNSON, 2001), recolheu opiniões dos pacientes, familiares e equipe de enfermagem. Embora tenha havido uma grande variação dentro e entre os grupos sobre o tratamento preferencial para IU, em geral as estratégias não-invasivas (fraldas e "Prompted Voiding" (PV)) foram preferidas a estratégias invasivas (cateteres e estimulação elétrica). A equipe de enfermagem preferiu os programas de micção como o PV ao uso de fraldas. Os familiares e os entrevistados mais velhos foram divididos uniformemente entre PV e fraldas. O único grupo que preferiu medicamentos ao uso de fraldas foi o de idosos mais velhos, 75% respondeu que preferia medicamentos. Os familiares argumentaram que os idosos já utilizavam muitos medicamentos, e não achavam uma boa ideia aumentar essa quantidade. Em comum com os estudos de

Alves e colaboradores (2014) este estudo também enfatiza a importância de se avaliar a preferência e necessidade de cada indivíduo (JOHNSON, 2001).

#### **4.1.2. Incontinência fecal**

A incontinência fecal é uma alteração funcional que resulta na perda involuntária das fezes líquidas, pastosas, sólidas ou flatos, de acordo com a gravidade do caso, em tempo e/ou locais inadequados. A incontinência pode gerar insegurança, perda da autoestima, angústia, depressão, transtornos físicos, mentais e sociais, que podem contribuir para uma piora na qualidade de vida dos indivíduos (OLIVEIRA et al, 2006). Por vezes, existe uma grande dificuldade do paciente de expor sua condição ao médico. Em outras circunstâncias, o paciente ou seus familiares, por déficit de cognição ou de atenção, pode interpretar os episódios de incontinência como sendo diarreia. Por esses motivos, a prevalência na população é de difícil mensuração (SES/MG, 2006).

A incontinência fecal se torna uma verdadeira questão de saúde pública, devido ao isolamento social e familiar causado por esta afecção, e a possibilidade real de aumento de incidência com o envelhecimento, com grande impacto social e econômico (JOHANSON, 1996).

O funcionamento normal do intestino depende da ação integrada da musculatura esfinteriana anal e dos músculos do assoalho pélvico, aliada à presença do reflexo inibitório reto anal, da consistência das fezes e do tempo de trânsito intestinal. Entretanto, há uma série de condições clínicas que podem afetar esses mecanismos, tais como diarreias, diabetes, doenças autoimunes, síndrome do cólon irritável, doenças inflamatórias intestinais, proctite por radiação<sup>4</sup>, entre outros, que podem gerar incontinência. Além disso, é possível observar, nos idosos, situações de impactação fecal<sup>5</sup>, fator que pode causar laceração do músculo e incontinência por extravasamento (OLIVEIRA, 2015).

---

<sup>4</sup> Inflamação anal causada por radiação.

<sup>5</sup> obstrução do intestino grosso (cólon) por uma massa de fezes que já não consegue ser impulsionada pelos movimentos peristálticos intestinais. Disponível em:

A incontinência anal total ocorre quando há perda de controle sobre a eliminação de fezes sólidas, enquanto a perda de controle restrito à eliminação de gases ou fezes LÍQUIDAS É CHAMADA DE INCONTINÊNCIA ANAL PARCIAL (SES/MG, 2006).

A prevalência de incontinência fecal é de 42 por 10.000 indivíduos com idade entre 15 e 64 anos. Na faixa etária acima dos 65 anos, a prevalência é de 109 por 10.000 homens e 133 por 10.000 mulheres (SES/MG, 2006). A ocorrência da incontinência fecal predomina entre idosos, mas as mulheres parecem ser mais suscetíveis, devido às lesões traumáticas relacionadas ao parto (OLIVEIRA, 2006). O risco associado aos tipos de parto são similares entre si (MACLENNAN *et al.*, 2000; EASON *et al.*, 2002; HANNAH *et al.*, 2002; SANTOS & SANTOS, 2009), e um maior risco é associado para fatores obstétricos com utilização de fórceps (MACLENNAN *et al.*, 2000; EASON *et al.*, 2002).

#### **4.1.2.1. Diagnóstico de incontinência fecal**

A queixa de incontinência fecal geralmente não é espontânea, mas seguida ao questionamento do médico. É importante conhecer o grau de incontinência fecal, se parcial ou total, bem como o grau de comprometimento da qualidade de vida do indivíduo, ao perguntar sobre a necessidade de utilizar fralda ou tampão ou se o paciente se priva da realização de viagens ou mesmo sair de casa para passeios ou refeições (SES/MG, 2006).

As causas mais prováveis podem ser obtidas por meio de uma história clínica associada a eventos como: Partos múltiplos, prolongados, com fórceps, com o nascimento de bebês grandes e pesados, com o recurso a uma episiotomia (corte), lesões traumáticas anteriores (cirurgias anais, acidente de viação ou outros), má-formações ano-rectais congénitas, determinadas doenças ou medicações. Além disso, sugere-se a realização de um exame da região ano-retal, que deverá ser complementado por outros exames de diagnóstico, dentre eles: Manometria ano-retal (estudo das pressões dos esfínteres) e ecografia endo-retal (avaliação por imagem da integridade ou não da musculatura anal). Em alguns casos, por outro tipo de teste, será necessário saber se a

---

<https://hmsportugal.wordpress.com/2012/04/10/obstipacao-intestinal-e-impactacao-fecal/>. Acesso em: 12/11/2015.

inervação dos esfíncteres está funcionando adequadamente (Centro de Proctologia de Coimbra, 2015).

De acordo com guia do NICE para incontinência fecal, a IF é um sintoma e não um diagnóstico. De acordo com o guia, como a condição é estigmatizada e pouco relatada, deve haver busca contínua e investigação de determinados fatores. Uma avaliação inicial detalhada e uma abordagem estruturada são necessárias, identificando os fatores reversíveis e, se isso falhar na restauração da continência, aí sim deve-se procurar opções especializadas. Como a IF é socialmente estigmatizada o profissional deve inquirir os seguintes grupos de alto risco: Pessoas idosas frágeis, pessoas com fezes moles ou diarreia por qualquer razão; mulheres no pós-parto (principalmente com injúria da operação), pessoas com injúria ou doença espinhal, pessoas com expressivo dano cognitivo, pessoas com incontinência urinária, pessoas com prolapso pélvico ou retal, pessoa com ressecção no cólon ou cirurgia anal, pessoas que passaram por radioterapia pélvica, pessoas com algum ferimento, coceira ou dor anais, e pessoas com dificuldade de aprendizagem. Uma abordagem inicial com histórico médico, exame geral, retoanal e cognitivo, se necessário. Também, o guia recomenda postura ativa do profissional quanto aos seguintes grupos específicos: pessoas com constipação, mobilidade reduzida, pessoas hospitalizadas que adquirem constipação e conseqüentemente IF, pessoas com questões comportamentais e cognitivas, pessoas com dano espinhal ou neurológico, pessoas com incapacidades, pessoas com gravidade e ou risco de morte, pessoas com danos cerebrais. O guia coloca que devem haver disponíveis em quantidade suficiente material absorvente em variados estilos (fraldas, pads, absorventes, etc) (NICE, 2007).

#### **4.1.2.2. Tratamento de incontinência fecal**

Após o diagnóstico da causa principal da incontinência fecal, várias opções terapêuticas estão disponíveis: O tratamento clínico, o tratamento não cirúrgico por biofeedback (espécie de fisioterapia anal que objetiva aumentar a sensibilidade do reto ao conteúdo fecal e melhorar a força de contração dos esfíncteres anais) e o tratamento cirúrgico propriamente dito (SES/MG, 2006).

O tratamento cirúrgico da incontinência fecal está reservado aos pacientes com evidente rotura esfintéfrica e incontinência fecal grave. Uma significativa parcela dos pacientes com incontinência fecal experimenta melhora sintomática com modificação dietética, agentes constipantes e exercícios pélvicos (SES/MG, 2006).

Segundo o NICE, para pessoas identificadas com IF proceder com as seguintes intervenções iniciais: Avaliação de carga fecal, causas de diarreia potencialmente tratáveis (síndrome do colón irritável ou infecções), sinais para câncer no trato digestivo inferior, prolapso retal ou hemorroidas, injúria aguda do esfíncter anal (trauma ou obstétrico). Se as pessoas continuarem a ter IF mesmo após a intervenção inicial elas devem ser consideradas para o atendimento especializado: treinamento do musculo pélvico, reeducação do intestino, avaliação de dieta por especialista, biofeedback, estimulação elétrica, irrigação retal (NICE, 2007).

#### **4.2. Problemas de pele relacionados ao uso de fraldas**

Pessoas com incontinência urinária ou incontinência fecal são passíveis de desenvolver inflamações, escoriações infectadas e danos na pele. Condição esta conhecida como dermatite de incontinência ou dermatite da área das fraldas (DAF), que pode causar dor, desconforto e aumentar o risco de úlceras de pressão (COOPER, 2000).

Dermatite da área das fraldas é um termo que engloba as diversas dermatoses inflamatórias que podem afetar a região anogenital, abdome, nádegas e porção superior das coxas. As alterações iniciam-se por uma combinação de fatores, sendo os mais significativos o contato prolongado ou a irritação pela urina e fezes, a maceração produzida pela umidade e o calor local. O contato prolongado com a fralda molhada de urina aumenta tanto a permeabilidade da pele a irritantes como o pH do meio, intensificando, então, a atividade de proteases e lípases fecais, que são os maiores agentes de irritação e responsáveis pelas alterações (CUCÉ & NETO, 2001).

De acordo com Shigeta, 2010, dermatite causada pela incontinência e úlceras de pressão nas nádegas e região coccígea ocorrem em 3,4 a 42,5 % das pessoas idosas em cuidado em casa ou hospitais (SHIGETA *et al.*, 2010). De acordo com um guia do NICE

sobre úlceras de pressão, constituem-se características de risco: mobilidade significativamente limitada; perda de sensibilidade; uma úlcera de pressão atual ou passada; deficiência nutricional; incapacidade de reposicionar-se e dano cognitivo significativo. Para pacientes adultos é recomendado o estabelecimento de um plano de cuidado, avaliação cutânea e o estímulo à mudança de posição. O guia recomenda usar preparações de barreira em adultos com alto risco de desenvolver uma lesão úmida, ou dermatite por incontinência, porém não define quais seriam essas preparações (NICE, 2014).

Ressalta-se que, quando o problema acomete uma população idosa, deve-se considerar que nestes a pele apresenta-se com uma sequência de alterações, resultantes do processo do envelhecimento, que a tornam mais susceptível às infecções, feridas e que necessitam de um maior tempo para cicatrização (CUCÉ & NETO, 2001).

Na revisão integrativa feita por Aquino e colaboradores (2012), foi possível verificar que para a prevenção da dermatite, por equipe de enfermagem são necessárias medidas pouco complexas, mas de grande impacto na prevenção do problema, como a correta limpeza da região, aplicação de pomada ou pasta para proteção da umidade e maceração da pele (AQUINO *et al.*, 2012).

Para o tratamento os autores sugerem, no caso de dermatite leve, as composições de pomada ou pasta de óxido de zinco têm sido as escolhas mais indicadas. Para os casos de infecção secundária, a pomada de nistatina tem sido o tratamento mais recomendado e a utilização de corticóides quando a inflamação está exacerbada. Deve-se ter cuidado na escolha da fralda, procurando adquirir aquelas com maior poder de absorção e, se possível, aquelas com camada interna de lubrificante (AQUINO *et al.*, 2012)

O estudo de Nazarko (2007) demonstra que pessoas com incontinência podem desenvolver dermatite e que isso não é uma condição inevitável, e sim passível de prevenção. Além disso, relata que métodos para promover a continência devem ser aplicados antes de usar produtos para a incontinência. Com isso, torna-se necessário

tomar cuidado para não deixar fezes (enzimas), lavar em excesso representa risco para a dermatite (usar produtos de limpeza espumantes e hidratantes ao invés do sabão comum), bem como realizar uma proteção a pele através da aplicação de formulações contendo zinco, titânio ou silicone (NAZARKO, 2007).

A recomendação da agência inglesa para tecnologias em saúde (NICE) ainda considera importante o uso de uma preparação de barreira a fim de evitar danos à pele em adultos que estão em alto risco de desenvolver lesão úmida ou dermatite associada à incontinência, tal como identificados por avaliação da pele (NICE, 2014).

### **4.3 Preços de aquisição das fraldas geriátricas**

#### **4.3.1 Preços de compras públicas**

Como forma de averiguar o consumo e custo das fraldas geriátricas no setor público foi feita uma busca no Banco de Preços em Saúde (BPS). Essa busca foi conduzida na data de 13/08/2015 e foram consideradas as categorias de produtos com descrições que os classificassem como sendo de uso adulto. Na **Tabela 3** abaixo estão descritos dados relativos ao consumo (número de aquisições e volume) e aos preços (faixa de preço e média ponderada).

Pela análise da **Tabela 3** abaixo é possível constatar que o maior consumo de fraldas geriátricas em instituições públicas ou outras compras públicas (ex. demanda judicial) foi no ano de 2014 com 709.616 unidades. Os tipos de fralda geriátrica mais consumidos foram as para pessoas acima de 70 kg (440.819 unidades) e as para pessoas entre 40 e 70 kg (444.614 unidades).



**Tabela 2.** Consumo anual de fraldas e preço pago em compras públicas no período de 2010-2015 (situação em 13/08/2015)

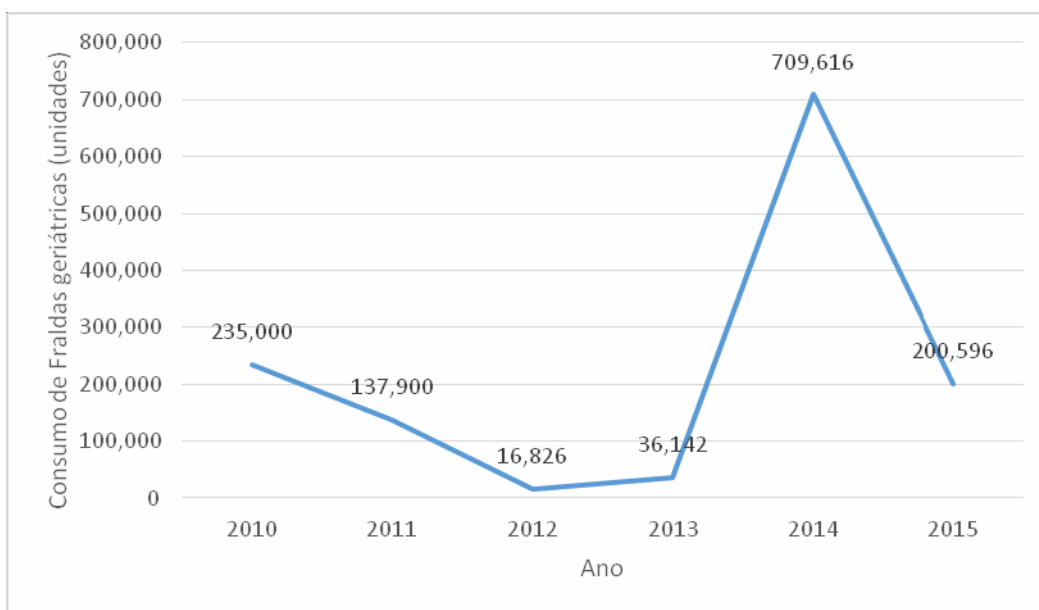
Período	Número de aquisições públicas	Consumo (unidades)	Faixa de preço (R\$)	Preço (R\$ - máxima média ponderada)
<b>Fralda descartável, anatômico, grande, acima de 90 kg, flocos de gel, abas antivazamento, faixa ajustável, fitas adesivas multiajustáveis, reutilizáveis, algodão não desfaça quando molhado</b>				
2010	1	15.000	1,36	1,36
2011	1	3.600	0,89	0,89
2012	2	10.573	0,90	0,90
2013	4	4.602	0,99-1,79	1,06
2014	9	130.950	0,90-2,37	1,72
2015	6	6.276	1,08-2,09	1,43
<b>Fralda descartável, anatômico, grande, acima de 70 kg, flocos de gel, abas antivazamento, faixa ajustável, fitas adesivas multiajustáveis, reutilizáveis, algodão não desfaça quando molhado</b>				
2010	2	190.000	0,67-0,99	0,87
2011	3	32.960	0,69-1,20	1,14
2012	3	1.773	0,90-14,18	14,18
2013	6	17.418	0,85-3,24	0,91
2014	20	140.836	0,74-1,45	1,30
2015	17	57.832	0,76-1,92	1,01
<b>Fralda descartável, anatômico, extra grande, acima de 120 kg, flocos de gel, abas antivazamento, faixa ajustável, fitas adesivas multiajustáveis, reutilizáveis, algodão não desfaça quando molhado</b>				
2010	0	-	-	-
2011	5	26.560	0,52-3,50	0,89
2012	0	-	-	-
2013	1	1.400	0,97	0,97
2014	11	99.006	0,90-2,42	2,26
2015	14	75.588	0,90-2,0	1,71
<b>Fralda descartável, anatômico, médio, de 40 a 70 kg, flocos de gel, abas antivazamento, faixa ajustável, fitas adesivas multiajustáveis, adulto, algodão não desfaça quando molhado</b>				
2010	1	30.000	0,86	0,86
2011	9	74.780	0,65-14,83	1,48
2012	1	4.480	1,48	1,48
2013	6	10.262	0,74-1,08	0,91
2014	20	277.402	0,69-1,20	1,20
2015	13	47.690	0,72-1,94	0,78
<b>Fralda descartável, anatômico, pequeno, até 40 kg, flocos de gel, abas antivazamento, faixa ajustável, fitas adesivas multiajustáveis, adulto, algodão não desfaça quando molhado</b>				
2010	0	-	-	-
2011	0	-	-	-
2012	0	-	-	-
2013	1	3.000	0,68	0,68
2014	11	61.422	0,74-1,24	0,98
2015	11	13.210	0,07-1,68	0,83

FONTE: Banco de Preços em Saúde (pesquisa feita em 13/08/2015).

De acordo com a **Tabela 3** os preços médios por tira, no período de 2010 a 2015, variaram de R\$ 0,89 a R\$ 1,72 para a fralda para pessoas acima de 90 kg; de R\$ 0,87 a R\$ 14,18 para fralda para pessoas acima de 70 kg; de R\$ 0,89 a R\$ 2,26 para fralda

para pessoas acima de 120 kg; de R\$ 0,86 a R\$ 1,48 para fralda para pessoas entre 40 e 70 kg; e de R\$ 0,68 a R\$ 0,98 para fralda para pessoas com até 40 Kg.

A **Figura 1** mostra a evolução do consumo de fraldas geriátricas por compras públicas disponíveis no BPS/MS. Além do grande volume de consumo em 2014, a quantidade consumida em 2015 (até 13/08/2015) (200.596 unidades) se mostra superior ao consumo dos anos de 2011, 2012 e 2013 juntos.



**Figura 1.** Consumo de fraldas geriátricas, segundo compras públicas de 2010 a 2015 segundo dados obtidos no BPS/MS.

#### 4.3.2. Preços de venda no mercado privado

O SUS atualmente fornece as fraldas geriátricas através do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), mais especificamente, na rede de farmácias conveniadas ao Programa Aqui tem Farmácia Popular. Nesse programa, para as Fraldas Geriátricas, as prescrições, laudos ou atestados médicos terão validade de 120 (cento e vinte) dias a partir de sua emissão, podendo a retirada ocorrer a cada 10 dias, ficando limitado a 4

(quatro) unidades/dia de fralda (BRASIL, 2012)<sup>6</sup>. Cabe ressaltar que esse programa não fornece as fraldas geriátricas de forma gratuita, mas existe um desconto. O desconto fornecido pelo governo é de até 90% no valor da tira (unidade de fralda). O valor referencial utilizado é de R\$ 0,71 por tira, ou seja, o governo paga R\$ 0,64 e o consumidor R\$ 0,07. Para uma tira de fralda hipotética de R\$1,50 o consumidor pagaria R\$0,86.

A última lista de fraldas disponíveis no Programa Farmácia Popular<sup>7</sup> conta com 220 produtos com variados tamanhos e especificações, sendo 42 fabricantes. Reunindo aqueles de mesma marca e especificação obteve-se 214 produtos diferentes. Para o levantamento do preço das fraldas geriátricas disponíveis na lista do Programa Farmácia Popular, foram consultados 57 sítios eletrônicos de farmácias e drogarias, além de sites de compras coletivas e o Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC) dos fabricantes **Anexo 1**. Mesmo assim, para 75 tipos de fraldas dessa lista, não foi possível encontrar preço no mercado privado.

Para analisar os valores de mercado das fraldas geriátricas oferecidas pelo PFPB, foi realizada estratificação de acordo com o tipo da fralda (extragrande, grande, médio e pequeno) e calculados os valores de gasto mensal e anual, com base nos valores de mercado e no desconto e número de fraldas máximo oferecidos pelo PFPB (**Tabelas 4-7**).

De acordo com a **Tabela 4**, o preço médio, por unidade de fralda pago pelo consumidor é de R\$ 1,15 ± 0,49. A faixa de preço variou de R\$ 0,17 a R\$ 2,24. O custo médio anual do consumidor com fraldas geriátricas tamanho EG, baseado no valor máximo de quatro fraldas/dia é de R\$ 1.672, 74 ± 722,89. Considerando o valor base de desconto do governo, o custo anual dessa entidade com fraldas geriátricas tamanho EG é de R\$ 934,40, valor inferior em R\$ 738, 34, em relação ao preço médio gasto pelos consumidores.

<sup>6</sup> BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 971, DE 15 DE MAIO DE 2012. Dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil. Brasília, DF, 2012.

<sup>7</sup> Portal da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/345-sctie-raiz/daf-raiz/farmacia-popular/18032-voce-sabia-que-o-programa-disponibiliza-fraldas-geriatricas>. Acesso em 13/08/2015.

De acordo com a **Tabela 5**, o preço médio, por unidade de fralda tamanho grande pago pelo consumidor é de R\$ 1,25 ± 0,81. A faixa de preço variou de R\$ 0,01 a R\$ 4,61. O custo médio anual do consumidor com fraldas geriátricas tamanho G, baseado no valor máximo de quatro fraldas/dia é de R\$ 1827,81 ± 1779,24. Considerando o valor base de desconto do governo, o custo anual dessa entidade com fraldas geriátricas tamanho G é de R\$ 934,40, valor inferior em R\$ 839,41, em relação ao preço médio gasto pelos consumidores.

De acordo com a **Tabela 6**, o preço médio, por unidade de fralda tamanho médio pago pelo consumidor é de R\$ 0,99 ± 0,50. A faixa de preço variou de R\$ 0,01 a R\$ 2,81. O custo médio anual do consumidor com fraldas geriátricas tamanho M, baseado no valor máximo de quatro fraldas/dia é de R\$ 1439,31 ± 724,88. Considerando o valor base de desconto do governo, o custo anual dessa entidade com fraldas geriátricas tamanho G é de R\$ 934,40, valor inferior em R\$ 504,91 em relação ao preço médio gasto pelos consumidores.

De acordo com a **Tabela 7**, o preço médio, por unidade de fralda tamanho pequeno pago pelo consumidor é de R\$ 0,77 ± 0,36. A faixa de preço variou de R\$ 0,29 a R\$ 1,53. O custo médio anual do consumidor com fraldas geriátricas tamanho P, baseado no valor máximo de quatro fraldas/dia é de R\$ 1123,77 ± 512,21. Considerando o valor base de desconto do governo, o custo anual dessa entidade com fraldas geriátricas tamanho G é de R\$ 934,40, valor inferior em R\$ 284,36, em relação ao preço médio gasto pelos consumidores.

De acordo com esse levantamento, o usuário de fraldas geriátricas tamanho G é aquele que mais dispense recursos financeiros para adquirir o produto via PFPB. Pela análise pode-se perceber também, que para qualquer um dos tamanhos de fralda disponíveis no PFPB o usuário vai dispende quantia superior àquela gasta pelo Governo Federal no subsídio.

**Tabela 3.** Custo anual com fraldas geriátricas EG para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continua.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA GOLDENFRAL- TAMANHO EXTRA-GRANDE	7	7	1,00	0,36	525,60
FRALDA CLIN OFF TAMANHO EXTRA GRANDE	5				
FRALDA MATURI CARE - TAMANHO EXTRA-GRANDE	24	47,62	1,98	1,34	1962,48
FRALDA SENSATY PREMIUM - EG	7	15,19	2,17	1,53	2233,80
FRALDA DESCARPACK – EG	7	11,2	1,60	0,96	1401,60
FRALDA DIGUIFRAL EG	7	14,9	2,13	1,49	2173,31
FRALDA ADULTEX EG	8				
FRALDA VIVAMIX EG	32	25,9	0,81	0,17	247,29
FRALDA HIGIFRAL EG	7	12,5	1,79	1,15	1672,74
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE EG	7	13,4	1,91	1,27	1860,46
FRALDA SOLUCION CONFORT LINE EG	26	37,99	1,46	0,82	1198,88
FRALDA VIDA NOVA EG	24	33,33	1,39	0,75	1093,18
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA EG	7				
FRALDA NATURAL MASTER PREMIUM EG	7	12,9	1,84	1,20	1756,17
FRALDA NATURAL MASTER EG	7	12,9	1,84	1,20	1756,17

**Tabela 4.** Custo anual com fraldas geriátricas EG para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continuação.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA DELICATA SOFT EG	7				
FRALDA AGA SENIOR ADULT EG	7				
FRALDA CK ADULT EG	7				
FRALDA CK NOTURNA EG	20				
FRALDA GERIATEX EG	7	16,99	2,43	1,79	2609,23
FRALDA PRO SENIOR PACOTINHO EG	7	12,36	1,77	1,13	1643,54
FRALDA MAXFRAL TOP EG	7				
FRALDA READY MOD EG	14				
FRALDA CONFORT LINE EG	7	10	1,43	0,79	1151,31
FRALDA BIGFRAL EG	7	18,66	2,67	2,03	2957,54
FRALDA MAX CONFORT EG	7	8,62	1,23	0,59	863,49
FRALDA BIG LIFE EG	8				
FRALDA LONGEVITA EG	7	9,88	1,41	0,77	1126,29
FRALDA LONGEVITA EG	40				
FRALDA POPFRAL EG	7	8,71	1,24	0,60	882,26
FRALDA POPFRAL EG	30				
FRALDA CONFORT MASTER EG	7	15,31	2,19	1,55	2258,83
FRALDA MAIS CONFORTO PREMIUM EG	8				
FRALDA MASTERFRAL EG	7	11,9975	1,71	1,07	1567,94
FRALDA MEDIFRAL EG	6	12,4	2,07	1,43	2082,93
FRALDA CONFORT CARE EG	7				
FRALDA MEGAFRAL CONFORT EG	7				
FRALDA MILI VITA EG	7	16,34	2,33	1,69	2473,66
FRALDA SEVEN MASTER EG	7				
FRALDA PROTFRAL PLUS EG	7	9,96	1,42	0,78	1142,97
FRALDA PROTFRAL PREMIUM EG	7				
FRALDA BIG ROGER PLUS EG	7	9,6	1,37	0,73	1067,89
FRAUDA BIOFRAL PLUS EG	7	14,5	2,07	1,43	2089,89
FRALDA HIPERSECA EG	8				
FRALDA ADULTCARE EG	7	16,2525	2,32	1,68	2455,41
FRALDA ADULTCARE PREMIUM EG	7	20,16	2,88	2,24	3270,40
FRALDA SUPER GERIÁTRICO CONFORT EG	7				
FRALDA COMODIDAD EG	8	10,72	1,34	0,70	1022,00
			<b>Média</b>	1,15	1674,04
			<b>Mediana</b>	1,14	1672,74
			<b>Desvio Padrão</b>	0,49	722,89
			<b>Variação</b>	[0,17; 2,24]	[247,29; 3270,40]

Fonte: Sites de drogarias (Vide ANEXO I)

**Tabela 5.** Custo anual com fraldas geriátricas G para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continua.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/ pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA CONFIANCE EXCELLENCE REGULAR - TAMANHO GRANDE	8	13,17	1,65	1,01	1469,58
FRALDA MAMURITÁ- TAMANHO GRANDE	8	6,67	0,83	0,19	282,88
FRALDA CONFORTO MANIA - TAMANHO GRANDE	8	14,39	1,80	1,16	1691,78
FRALDA GOLDENFRAL- TAMANHO GRANDE	8	9,92	1,24	0,60	876,00
FRALDA CLIN OFF TAMANHO GRANDE	6	10,25	1,71	1,07	1558,55
FRALDA MAMURI CARE - TAMANHO GRANDE	8	10,40	1,30	0,66	963,60
FRALDA SENSATY PREMIUM – G	8	15,36	1,92	1,28	1868,19
FRALDA DESCARPACK – G	8	11,20	1,40	0,76	1109,60
FRALDA AMORÁVEL – G	10	17,90	1,79	1,15	1679,00
FRALDA AMORÁVEL G-NOTURNA	10				
FRALDA DIGUIFRAL G	8	14,30	1,79	1,15	1675,35
FRALDA ADULTEX G	8				
FRALDA VIVAMIX G	40	25,90	0,65	0,01	10,95
FRALDA HIGIFRAL G	8	13,08	1,63	0,99	1451,79
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE G	8	15,83	1,98	1,34	1954,58
FRALDA HIGIFRAL PREMIUM G	20	32,99	1,65	1,01	1473,87
FRALDA SOLUCION CONFORT LINE G	30	37,99	1,27	0,63	914,45
FRALDA VIDA NOVA G	28	33,33	1,19	0,55	803,52
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA G	8				
FRALDA NATURAL MASTER NORMAL G	10	12,90	1,29	0,65	949,00
FRALDA NATURAL MASTER PREMIUM G	8	13,90	1,74	1,10	1602,35
FRALDA DELICATA SOFT G	8				
FRALDA AGA SENIOR ADULT G	8				
FRALDA CK ADULT G	8				
FRALDA CK NOTURNA G	20				
FRALDA GERIATEX G	8	17,91	2,24	1,60	2334,18
FRALDA PRO SENIOR PACOTINHO G	8	9,12	1,14	0,50	730,00
FRALDA MAXFRAL TOP G	8	13,99	1,75	1,11	1618,78
FRALDA READY MOD G	8				
FRALDA CONFORT LINE G	8	10,00	1,25	0,61	890,60
FRALDA BIGFRAL PLUS G	8	19,47	2,43	1,79	2618,88
FRALDA BIGFRAL G	7	18,85	2,69	2,05	2997,17
FRALDA MAX CONFORT G	8	7,99	1,00	0,36	523,78
FRALDA PLENITUD DIA E NOITE G	7	23,75	3,39	2,75	4019,17
FRALDA PLENITUD SUPERSEC G	20				
FRALDA PLENITUD SUPERSEC G	7	19,06	2,72	2,08	3041,27
FRALDA PLENITUD G NOTURNA	8	28,56	3,57	2,93	4277,80
FRALDA PLENITUD SUPERSECA REGULAR G	8				
FRALDA BIG LIFE G	8				

**Tabela 6.** Custo anual com fraldas geriátricas G para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continuação.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA LONGEVIT G	40				
FRALDA LOMGEVITA G	8	11,37	1,42	0,78	1140,63
FRALDA POPFRAL G	30				
FRALDA POPFRAL G	8	10,14	1,27	0,63	916,15
FRALDA AFFECTIVE BASIC G	8	41,99	5,25	4,61	6728,78
FRALDA CONFORT MASTER G	8	13,41	1,68	1,04	1512,93
FRALDA MAIS CONFORTO PREMIUM G	8				
FRALDA MASTERFRAL PREMIUM NOTURNA G	8	18,38	2,30	1,66	2419,95
FRALDA MASTERFRAL G	8	12,40	1,55	0,91	1328,60
FRALDA INCONTINENCE G	8				
FRALDA CONFORT CARE G	8				
FRALDA MEGAFRAL CONFORT G	8				
FRALDA COTIDIAN G	8	11,10	1,39	0,75	1091,35
FRALDA COTIDIAN ULTRA G	9	19,19	2,13	1,49	2178,64
FRALDA KISSES G	8				
FRALDA MILI VITA G	8	16,34	2,04	1,40	2047,65
FRALDA ORIGINAL MASTER G	8				
FRALDA SEVEN MASTER G	8				
FRALDA PROTFRAL PLUS G	8	10,20	1,28	0,64	927,71
FRALDA PROTFRAL PREMIUM G	8	14,90	1,86	1,22	1784,85
FRALDA BIG ROGER PLUS G	8	11,92	1,49	0,85	1241,00
FRAUDA BIOFRAL PLUS G	8	13,50	1,69	1,05	1529,35
FRALDA BIOFRAL NOITE E DIA PREMIUM G	7	19,99	2,86	2,22	3234,94
FRALDA TENA SLIP G	7	19,22	2,75	2,11	3074,94
FRALDA HIPERSECA G	8				
FRALDA HIPER SECA NOTURNO G	7				
FRALDA QUALY LIFE G	8				
FRALDA ADULTCARE G	7	17,09	2,44	1,80	2630,09
FRALDA ADULTCARE PACOTE ECON G	24	50,87	2,12	1,48	2160,19
FRALDA ADULTCARE PREMIUM G	8	20,16	2,52	1,88	2744,80
FRALDA SUPER GERIÁTRICO CONFORT G	8				
FRALDA COMODIDAD G	8				
			<b>Média</b>	1,25	1827,81
			<b>Mediana</b>	1,08	1580,45
			<b>Desvio padrão</b>	0,81	1179,24
			<b>Variação</b>	[0,01; 4,61]	[10,95; 6728,78]

Fonte: Sites de drogarias (Vide ANEXO I)



**Tabela 7.** Custo anual com fraldas geriátricas M para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continua.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/ pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA CONFIANCE EXCELLENCE REGULAR - TAMANHO MÉDIO	8	9,27	1,16	0,52	757,38
FRALDA MATURITÁ- TAMANHO médio	8	8,33	1,04	0,40	585,83
FRALDA CONFORTO MANIA - TAMANHO MÉDIO	10	14,39	1,44	0,80	1166,54
FRALDA GOLDENFRAL- TAMANHO MÉDIO	8	9,92	1,24	0,60	876,00
FRALDA CLIN OFF TAMANHO MÉDIO	8	10,25	1,28	0,64	936,23
FRALDA MATURI CARE - TAMANHO MÉDIO	10	14,49	1,45	0,81	1180,41
FRALDA SENSATY PREMIUM - M	10	15,44	1,54	0,90	1319,84
FRALDA DESCARPACK - M	8	11,20	1,40	0,76	1109,60
FRALDA AMORÁVEL M	12	17,90	1,49	0,85	1243,43
FRALDA GERALIMP M	10				
FRALDA DIGUIFRAL M	10	14,20	1,42	0,78	1138,80
FRALDA ADULTEX M	8				
FRALDA VIVAMIX M	40	25,90	0,65	0,01	10,95
FRALDA HIGIFRAL M	8	13,65	1,71	1,07	1556,73
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE M	9	13,40	1,49	0,85	1239,38
FRALDA HIGIFRAL PREMIUM M	22	41,25	1,88	1,24	1803,10
FRALDA SOLUCION CONFORT LINE M	30	37,99	1,27	0,63	914,45
FRALDA VIDA NOVA M	32	33,33	1,04	0,40	586,28
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA M	8				
FRALDA NATURAL MASTER NORMAL M	8	13,40	1,68	1,04	1511,10
FRALDA NATURAL MASTER PREMIUM M	9	15,75	1,75	1,11	1620,60
FRALDA DELICATA SOFT M	8				
FRALDA AGA SENIOR ADULT M	8				
FRALDA CK ADULT M	8				
FRALDA CK NOTURNA M	20				
FRALDA GERIATEX M	10	15,49	1,55	0,91	1327,14
FRALDA PRO SENIOR PACOTINHO M	8	9,06	1,13	0,49	719,05
FRALDA MAXFRAL TOP M	8	16,13	2,02	1,38	2009,33
FRALDA READY MOD M	8				
FRALDA READY SEC M	8	15,00	1,88	1,24	1803,10
FRALDA CONFORT LINE M	8	10,00	1,25	0,61	890,60
FRALDA BIGFRAL PLUS M	9	19,95	2,22	1,58	2301,93
FRALDA BIGFRAL M	7	18,85	2,69	2,05	2997,17
FRALDA MAX CONFORT M	8	8,62	1,08	0,44	638,75
FRALDA PLENITUD SUPERSEC M	22				
FRALDA PLENITUD M NOTURNA	8	27,64	3,45	2,81	4109,12
FRALDA PLENITUD M	8	19,06	2,38	1,74	2544,31
FRALDA LONGEVITA M	9	12,48	1,39	0,75	1090,13
FRALDA LONGEVITA M	40				

**Tabela 8.** Custo anual com fraldas geriátricas M para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continuação.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA POPFRAL M	30				
FRALDA POPFRAL M	9	11,18	1,24	0,60	879,24
FRALDA CONFORT MASTER M	8	13,26	1,66	1,02	1484,64
FRALDA MAIS CONFORTO PREMIUM M	8				
FRALDA MASTERFRAL PREMIUM NOTURNA M	10	17,72	1,77	1,13	1652,72
FRALDA MASTERFRAL M	8	12,40	1,55	0,91	1328,60
FRALDA INCONTINENCE M	8				
FRALDA CONFORT CARE M	8				
FRALDA MEGAFRAL CONFORT M	8				
FRALDA COTIDIAN ULTRA M	10	17,04	1,70	1,06	1552,71
FRALDA KISSES M	8				
FRALDA MILI VITA M	9	16,34	1,82	1,18	1716,31
FRALDA ORIGINAL MASTER M	8				
FRALDA SEVEN MASTER M	8	11,89	1,49	0,85	1234,61
FRALDA PROTFRAL PLUS M	10	13,18	1,32	0,68	989,88
FRALDA PROTFRAL PREMIUM M	10	15,65	1,57	0,93	1350,50
FRALDA BIG ROGER PLUS M	9	11,92	1,32	0,68	999,29
FRAUDA BIOFRAL PLUS M	10	13,27	1,33	0,69	1002,66
FRALDA BIOFRAL NOITE E DIA PREMIUM M	8	15,10	1,89	1,25	1821,35
FRALDA TENA SLIP M	7	19,69	2,81	2,17	3172,37
FRALDA HIPERSECA M	9				
FRALDA HIPER SECA NOTURNO M	8				
FRALDA QUALY LIFE M	8				
FRALDA ADULTCARE M	10	17,16	1,72	1,08	1570,47
FRALDA ADULTCARE PACOTE ECON M	26	50,87	1,96	1,32	1922,15
FRALDA ADULTCARE PREMIUM M	10	20,16	2,02	1,38	2008,96
FRALDA SUPER GERIÁTRICO CONFORT M	8	15,55	1,94	1,30	1902,56
FRALDA COMODIDAD M	8	10,99	1,37	0,73	1071,28
			<b>Média</b>	0,99	1439,31
			<b>Mediana</b>	0,90	1319,84
			<b>Desvio padrão</b>	0,50	724,88
			<b>Variação</b>	[0,01; 2,81]	[10,95; 4109,12]

Fonte: Sites de drogarias (Vide ANEXO I)

**Tabela 9.** Custo anual com fraldas geriátricas P para o usuário, baseado nos limites de consumo e piso de custo do PFPB. *Continua.*

Tipo/Nome	Nº de tiras por pacote	Preço médio/pacote	Preço da tira (R\$)	Preço para o usuário (R\$)	Custo anual/usuário (R\$)
FRALDA MATURETÁ-TAMANHO PEQUENO	10				
FRALDA HIGIFRAL P	10	13,38	1,34	0,70	1019,08
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE P	10	21,66	2,17	1,53	2227,96
FRALDA VIDA NOVA P	36	33,33	0,93	0,29	417,32
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA P	10				
FRALDA NATURAL MASTER P	12	13,55	1,13	0,49	714,18
FRALDA PRO SENIOR PACOTINHO P	10	12,99	1,30	0,66	962,14
FRALDA MAXFRAL TOP P	10				
FRALDA READY SEC P	8	15,00	1,88	1,24	1803,10
FRALDA BIGFRAL P	10	19,25	1,92	1,28	1875,61
FRALDA LONGEVITA P	10	13,65	1,37	0,73	1058,50
FRALDA LONGEVITA P	40				
FRALDA POPFRAL P	30				
FRALDA POPFRAL P	10	12,61	1,26	0,62	906,66
FRALDA MASTERFRAL P	10	12,40	1,24	0,60	876,00
FRALDA MEDIFRAL P	8	10,55	1,32	0,68	990,98
FRALDA CONFORT CARE P	9				
FRALDA MEGAFRAL CONFORT P	9				
FRALDA KISSES P	8				
FRALDA MILI VITA P	10				
FRALDA SEVEN MASTER P	10				
FRAUDA BIOFRAL PLUS P	12	13,49	1,12	0,48	706,28
FRALDA BIOFRAL NOITE E DIA PREMIUM P	10	13,60	1,36	0,72	1051,20
FRALDA COMODIDAD P	10				
			Média	0,77	1123,77
			Mediana	0,68	990,98
			Desvio padrão	0,36	521,21
			Variação	[0,29; 1,53]	[417,32; 2227,96]

Fonte: Sites de drogarias (Vide ANEXO I)

### 4.3.3. Insumos auxiliares

Para levantamento dos produtos auxiliares usados conjuntamente com as fraldas geriátricas (denominados aqui “anexos”) foi feita uma pesquisa no dia 09/09/2015, em unidades de três grandes redes de drogarias, sendo uma destas presente apenas no estado de Minas Gerais. Nessa pesquisa foram levantadas as características dos produtos, bem como o preço de venda no mercado privado.

Os produtos considerados anexos são cremes, loções, pomadas, óleos e pastas, com propriedades oclusivas, hidratantes e de restauração da pele afetada por assaduras, decorrentes do uso de fraldas geriátricas. Além desses produtos, lenços umedecidos, ataduras hidratantes, toalhas, luvas de procedimento, máscaras descartáveis, álcool em gel, sacos coletores de urina e urinóis foram também caracterizados como anexos, usados principalmente no processo de higienização.

Cremes contendo preparações a base de agentes antimicóticos, como a nistatina, também foram classificados como anexos ao uso de fraldas geriátricas. A **Tabela 8** abaixo contém a descrição dos produtos anexos e os seus respectivos preços de mercado.

**Tabela 10.** Produtos anexos ao uso de fraldas geriátricas e seus respectivos preços de venda no mercado privado. *Continua.*

Produtos	Composição	Preço Drograria 1 (R\$)	Preço Drograria 2 (R\$)	Preço Drograria 3 (R\$)	Preço Médio (R\$)
Dersani loção oleosa 3 x 200 ml	Triglicerídeos de Ácidos Cáprico e Caprílico, Óleo de girassol clarificado, Lecitina, Palmitato de retinol, Acetato de Tocoferol e Alfa-Tocoferol.	155,20			155,20
Dersani loção oleosa 100 ml	Triglicerídeos de Ácidos Cáprico e Caprílico, Óleo de girassol clarificado, Lecitina, Palmitato de retinol, Acetato de Tocoferol e Alfa-Tocoferol.	49,90	37,95		43,92
Dersani loção oleosa 200 mL	Triglicerídeos de Ácidos Cáprico e Caprílico, Óleo de girassol clarificado, Lecitina, Palmitato de retinol, Acetato de Tocoferol e Alfa-Tocoferol	79,90	61,90		70,90
Dersidrat loção oleosa 200 mL	Óleo de Girassol Vitamina A e E	39,40			39,40
Dersani hidrogel (estéril) 85 g	composto por alginato de sódio, ácidos graxos essenciais, vitaminas A e E, propilenoglicol, adetato dissódico, benzoato de sódio, carbômer, hidróxido de sódio e água purificada	64,55	65,99		65,27
Dersani hidrogel 30 g	ÁCIDOS GRAXOS E VITAMINAS A e E	39,75	36,90		38,32
Curatec hidrogel com alginato 85 g	água purificada, propilenoglicol, carbômero 940, trietanolamina, alginato de cálcio e sódio, conservantes e carboximetilcelulose	66,15			66,15
SAF-gel hidrogel com alginato 85 g	alginato de cálcio e sódio e carboximetilcelulose sódica	87,75			87,75
Óleo corporal girassol Farmax 100 mL	Óleo de girassol	10,05			10,05
Nexcare 3M loção oleosa AGE 100 mL	óleo de girassol, rico em vitaminas A e E	38,15	36,29		37,22
Nexcare 3M loção oleosa AGE 200 mL	óleo de girassol, rico em vitaminas A e E		61,29		61,29
Pielsana óleo AGE 100 ml	Aloe Vera, D-Pantenol, Lecitina de Soja, TCM (Triglicerídeos de Cadeia Média), Uréia, Vitamina A e Vitamina E	39,95			39,95
Curatec AGE 200 mL	Triglicerídeos de Cadeia Média – TCM, Vitaminas A e E e Lecitina de Soja	27,20			27,20
Pielsana Sachet 7,5 x 40 cm	Gaze de Rayon embebida em óleo AGE 5 ml	17,80			17,80
Pielsana Sachet 7,5 x 15 cm	Gaze de Rayon embebida em óleo AGE 5 ml	5,20			5,20
Álcool gel protex 44 g		8,55			8,55
Álcool gel Asseptgel 440 g		11,10			11,10
Geriaderm pomada 120 g	ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL + CALÊNDULA + VITAMINA A,E, D + MANTEIGA DE KARITÉ e Ox de zinco	14,50	16,49	16,19	15,73

**Tabela 11.** Produtos anexos ao uso de fraldas geriátricas e seus respectivos preços de venda no mercado privado. *Continua.*

Produtos	Composição	Preço Drogeria 1 (R\$)	Preço Drogeria 2 (R\$)	Preço Drogeria 3 (R\$)	Preço Médio (R\$)
Máscara cirúrgica \descarpack c/50 unid		30,40			30,40
Calça plástica Senior Luxo		24,05			24,05
Luvas procedimento Cremer 100 unid		38,45			38,45
Luva procedimento Embramac 100 unid		34,60			34,60
Lenço Umedecido Gerialimp c/450 unid		19,85			19,85
Lenço Umedecido Gerialimp c/50 unid		5,45			5,45
Toalha umedecida Bigfral 40 unid 20x 26		14,50	14,50	16,48	15,16
Toalha umedecida plenitude c/42		14,35	17,90	12,29	14,85
Toalha umedecida Adultcare c/40				15,49	15,49
Toalha umedecida medifresh p/ leite		28,95			28,95
Saco coletor de urina com zipper		10,90			10,90
Marreco plast Taylor		12,55			12,55
Comadre plast Taylor		26,90			26,90
Nistatina (100.000 UI/g + Óx. Zinco 200 mg /g) pomada genérico E.M.S 60 g			11,39	30,82	21,10
Bepantol 30 g	Dexpantenol ou Vitamina B5		21,49		21,49
Bepantol 60 g	Dexpantenol ou Vitamina B5		34,49		34,49
Bepantol 100 g	Dexpantenol ou Vitamina B5		51,25		51,25
Hipoglós 45 g	5.000 UI de retinol, 900 UI de colecalciferol, 150 mg de óxido de zinco e 86,6 mg de óleo de fígado de bacalhau por grama		12,23	13,99	13,11
Hipoglós 90 g	5.000 UI de retinol, 900 UI de colecalciferol, 150 mg de óxido de zinco e 86,6 mg de óleo de fígado de bacalhau por grama		19,61	22,74	21,18

**Tabela 12.** Produtos anexos ao uso de fraldas geriátricas e seus respectivos preços de venda no mercado privado. *Continuação.*

Produtos	Composição	Preço Drograria 1 (R\$)	Preço Drograria 2 (R\$)	Preço Drograria 3 (R\$)	Preço Médio (R\$)
Hipoglós 135 g	5.000 UI de retinol, 900 UI de colecalciferol, 150 mg de óxido de zinco e 86,6 mg de óleo de fígado de bacalhau por grama	25,71		21,99	23,85
Dermodex tratamento 60 g	Nistatina (100.000 UI/g + Óx. Zinco 200 mg /g) pomada		46,28	49,89	48,10
Dermodex prevent 60 g	Polyethylene, Paraffinum Liquidum, Zinc Oxide, Propylene Glycol, Methylparaben, Propylparaben, Parfum, Amyl Cinnamal, Cinnamyl Alcohol, Citral, Citronellol, d-Limonene, Geraniol, Hydroxycitronellal e Linalool.		23,99	46,33	35,16
Dermodex prevent 30 g	Polyethylene, Paraffinum Liquidum, Zinc Oxide, Propylene Glycol, Methylparaben, Propylparaben, Parfum, Amyl Cinnamal, Cinnamyl Alcohol, Citral, Citronellol, d-Limonene, Geraniol, Hydroxycitronellal e Linalool.		15,35	15,95	15,65
Nistatina (100.000 UI/g + Óx. Zinco 200 mg /g) pomada genérico medley 60 g			18,69	32,26	25,48
Hipoglós amêndoa 80 g	Vitaminas A e E, Óxido de zinco, Lanolina e óleo de amêndoas.			22,89	22,89
Hipoglós amêndoa 40 g	Vitaminas A e E, Óxido de zinco, Lanolina e óleo de amêndoas.			15,99	15,99
Destini Creamy J & J 57 g	Óxido de zinco, Aloe e vitamina E			20,90	20,90
Destini Creamy J & J 113 g	Óxido de zinco, Aloe e vitamina E			33,90	33,90

AGE: Ácidos Graxos Essenciais

Fonte: Entrevista realizada em 02/09/2015 em três grandes redes de drogarias de Belo Horizonte.

Uma consulta no site JusBrasil (Sítio eletrônico que relaciona os processos judiciais em vigência no país), no dia 08/10/2015<sup>8</sup>, com os termos “Pomada fralda geriátrica”, mostrou 535 resultados. Esta pesquisa teve como objetivo verificar a quantidade de fraldas geriátricas solicitadas via judicial, a fim de demonstrar uma perspectiva do gasto anual com esses materiais, baseado nos valores desses anexos encontrados nas drogarias. Além dos produtos pesquisados nas drogarias privadas, no JusBrasil foram identificados outros produtos sendo frequentemente requisitados para uso anexo ao de fraldas geriátricas. A **Tabela 9** a seguir lista esses produtos. Para produtos com mais de uma marca, foi considerada a referência ou o de preço superior. No Site do JusBrasil não havia, nos processos investigados, descrição de preço para compra dos produtos. Sendo assim, os preços utilizados foram aqueles do mercado de drogarias privadas, obtidos pelo Consulta remédios no dia 17/10/2015.

**Tabela 13.** Preços de mercado para anexos identificados no site JusBrasil

Produtos	Composição	Preço médio (R\$)*
Fibrase (pomada) 10 g	Fibrinolisisina + desoxirribonuclease + cloranfenicol	24,12
Proderm (emulsão) 120 mL	Cada grama contém: Aloe vera 0,02 g; Óleo de amêndoas 0,03 g; Óxido de zinco 0,12 g; Cloreto de benzalcônio 0,001; g Vitamina A 5.000 UI.	46,28
Babymed (pomada) 45 g	retinol + colecalciferol + óxido de zinco	6,80
Irujol mono - Colagenase (pomada) 30 g	colagenase	56,85
Dermacerium (Creme dermatológico) 50 g	nitrito de cério + sulfadiazina de prata	44,40
Quadriderm (pomada) 20 g	betametasona + clioquinol + gentamicina + tolnaftato	29,75
Nexcare 3M (Estérel 7,5cm x 7,5cm 8 Camadas 5 Dobras Envelope com 10 Unidades)	Gaze	2,35
Esparadrappo Nexcare 3M micropore (50mm x 4,5m - 1 Unidade)	-	16,50
Omcilom A M (pomada) 30 g	gramicidina + neomicina + nistatina + triancinolona	30,11
Soro fisiológico estérel 500 mL	Soro Fisiológico 0,9%	6,00
Esparadrappo Nexcare Impermeável Branco	-	10,01

Fonte: JUSBRASIL, 2015. \*sítio da internet: Consulta Remédios em 17/10/2015

#### 4.3.3.1. Gasto estimado com uso de fraldas e insumos auxiliares

Pomadas, loções e cremes tiveram variação no quantitativo requerido de dois até 30 tubos mês. No entanto o quantitativo de requisição mais frequente foi de quatro tubos por mês, sendo esse o valor considerado para o cálculo anual de gasto com pomadas, loções e cremes de barreira, hidratantes e antifúngicos.

<sup>8</sup> JusBrasil. Disponível em: [www.jusbrasil.com.br/busca?q=Pomada+fralda+geriátrica&p=10](http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Pomada+fralda+geriátrica&p=10). Acesso em 08/10/2015.



Para os demais anexos serão considerados os seguintes quantitativos: Luvas de procedimento (três caixas com 100 unidades/mês); formulações em óleo (6 frascos/mês); lenços e toalhas umedecidos (280 unidades/mês); gaze (30 pacotes/mês); saco coletor de urina (90 unidades/mês); esparadrapos e fitas microporosas (sete unidades/mês); e soro fisiológico 0,9% (quatro frascos de 500/mês).

Para estimar o custo mensal e anual por produto, para aqueles que foram da mesma marca e diferiram apenas no quantitativo por embalagem, foi feita média dos preços por unidade do produto contido na embalagem. Para alguns produtos, como urinóis, gaze embebida em óleo, calça plástica e máscara cirúrgica, não foi possível estimar quantitativo de uso mensal e anual.

A **Tabela 10** abaixo exhibe os valores de gasto médio mensais e anual do consumidor, baseado nos preços de drogarias privadas e no quantitativo obtido no site do JusBrasil.

**Tabela 14.** Valores de gasto médio mensal e anual do consumidor com produtos auxiliares

<b>Produto anexo</b>	<b>Custo médio mensal (R\$) ± DP</b>	<b>Custo médio Anual (R\$) ± DP</b>
Loções	200,42 ± 48,82	2.405,07 ± 585,81
Pomadas	114,14 ± 66,03	1.369,74 ± 792,36
Cremes	109,00 ± 46,64	1.308,04 ± 559,69
Hidrogel com alginato	257,49 ± 80,97	3.089,88 ± 971,61
Toalha umedecida	106,17 ± 2,24	1.274,00 ± 26,88
Lenço Umedecido*	21,00	252,00
Álcool Gel	39,3 ± 7,21	471,60 ± 86,55
Óleos	154,40 ± 90,02	1.852,80 ± 1080,28
Luvas de procedimento	109,58 ± 8,17	1.314,90 ± 98,00
Saco coletor de urina**	981,00	11.772,00
Gaze**	70,50	846,00
Esparadrapo/micropore	92,78 ± 32,12	1.113,42 ± 385,49
<b>Média de gasto (para todos os produtos)</b>	<b>187,98 ± 258,03</b>	<b>2.255,78 ± 3096,36</b>

\*Apenas uma marca diferindo somente no quantitativo. \*\*Apenas um produto pesquisado.

Fonte: Entrevista realizada em 02/09/2015 em três grandes redes de drogarias

Dessa forma, associando-se os gastos anuais com fraldas e com anexos, indivíduos que fazem uso de fralda tamanho extragrande gastarão em média R\$ 3.929,82; indivíduos que fazem uso de fralda tamanho grande, R\$ 4.083,59; indivíduos que fazem uso de fralda média, R\$ 3.695,09; e indivíduos que fazem uso de fralda tamanho pequeno, R\$ 3.379,55. É importante ressaltar, que essa perspectiva de gasto individual se aplica àqueles que adquirem suas fraldas por intermédio do Programa “Aqui tem Farmácia Popular”. Para indivíduos que não se enquadram no programa, há um custo anual

adicional de R\$ 934,40, que é o valor do desconto máximo dado pelo programa. Além disso, essa estimativa considera a média de preços para todos os produtos considerados aqui com “anexos”. Dessa forma, poderão existir custos maiores e menores, dependendo da variedade, quantidade e marca dos produtos utilizados pelos usuários de fraldas.

#### **4.3.4. Medicamentos e custos da farmacoterapia da incontinência urinária**

Tomando-se por base o guia terapêutico produzido pelo NICE, o tratamento medicamentoso de mulheres com IU deve considerar o uso dos agentes anticolinérgicos e antimuscarínicos oxibutinina, tolterodina e darifenacina. Segundo o guia, não é recomendado o uso de agentes de ação central como a imipramina, dos anticolinérgicos flavoxato e propantelina, nem mesmo de estrógenos e duloxetina. Segundo esse mesmo guia é recomendada a aplicação de toxina botulínica tipo A na parede da bexiga, para mulheres com bexiga hiperativa causada por superatividade do músculo detrusor, as quais não responderam a terapia conservadora, inclusive com medicamentos (NICE, 2015).

O guia de Atenção à Saúde do Idoso da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG, 2006), para ambos os sexos, considera que os fármacos mais utilizados são aqueles que atuam nas fibras eferentes e músculo detrusor ou principalmente nos receptores vesicais. Segundo o guia, os antidepressivos tricíclicos (imipramina) também pertencem a este grupo e apresentam boa eficácia (SES/MG, 2006). Além disso, ressalta-se outro grupo de fármacos, no qual contempla os relaxantes musculotrópicos, sendo os mais conhecidos o flavoxato e a diciclomina. No entanto, estes fármacos não vêm sendo utilizados mediante a sua baixa eficácia e baixo índice terapêutico (SES/MG, 2006). Com isso, o guia estabelecido pelo NICE não recomenda a utilização desses medicamentos para o tratamento de IU.

Ainda de acordo com o guia de Minas Gerais, outro grupo inclui os relaxantes musculotrópicos, destes os mais conhecidos são: Flavoxato e a diciclomina. Embora bastante utilizados no passado, atualmente tais fármacos se encontram praticamente

abandonadas devido à sua baixa eficácia ou pela proximidade entre a dose terapêutica e a dose capaz de causar toxicidade (SES/MG, 2006). Essa é a razão pela qual o guia do NICE (NICE clinical guideline 171) não recomenda usar esses medicamentos para tratar IU (NICE, 2015).

De acordo com o guia SES/MG, 2006, os fármacos de maior eficácia e segurança no tratamento da bexiga hiperativa, até o momento, têm sido os anticolinérgicos. Diversos medicamentos desta categoria já foram utilizados, entre os mais conhecidos até o momento destacam-se a propantelina e a oxibutinina.

De acordo com guia da SES/MG, 2006, a propantelina tem eficácia inferior e efeitos colaterais mais significativos que a oxibutinina, razão pela qual raramente é indicada. A oxibutinina representou durante muitos anos a droga padrão no tratamento dos sintomas de hiperatividade detrusora. Sua dosagem em adultos é de 2,5 a 5,0 mg administrados duas a três vezes ao dia. Contudo, esse fármaco apresenta reações adversas tais como constipação intestinal, tonturas e principalmente boca seca, que levam muitos pacientes a abandonar o tratamento. Novas formas de oxibutinina utilizando cápsulas de liberação lenta procuram uma distribuição mais regular da droga e parecem diminuir tais efeitos colaterais. Entretanto, faz-se necessário um maior número de estudos para se comprovar tal proposta (SES/MG, 2006).

Ainda de acordo com o guia da SES/MG, 2006, mais recentemente, foi introduzido no mercado o tartarato de tolterodina, um potente antimuscarínico que apresenta afinidade pelos receptores vesicais cinco vezes maior que pelos receptores protídeos. Diversos estudos demonstraram uma redução significativa dos efeitos colaterais comuns aos antimuscarínicos e, conseqüentemente, um menor abandono de tratamento. A dose varia de 1 a 2 mg administrados duas vezes ao dia. Estudos mais recentes apontam também para uma eficácia superior desta droga em relação aos outros anti-colinérgicos. Além disso, a tolterodina por sua menor solubilidade tende a ter uma menor concentração líquórica não interferindo com a função cognitiva, o que parece ser de grande importância especialmente em idosos (SES/MG, 2006).

A **Tabela 11** abaixo exhibe a farmacoterapia da incontinência, bem como os preços de compra pública e o preço máximo ao consumidor estabelecidos pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED em 21/08/2015.

**Tabela 15.** Caracterização e custo da farmacoterapia da Incontinência. *Continua.*

Medicamento	Classe	Tipo de incontinência	Preço compra pública (R\$)	Preço máx ao consumidor (R\$)
Prazosin 1mg			11,39	19,38
Prazosin 2mg	alfabloqueador	IU paradoxal; IU estresse	19,92	33,9
Prazosin 4mg			27,21	46,31
Terazosin 2mg c/14			63,72	108,43
Terazosin 5mg c/15	alfabloqueador	IU paradoxal; IU estresse	92,52	296,45
Terazosin 5mg 2x15			174,2	157,46
Imipramina 10mg c/20 drag.	Antidepressivo tricíclico (ação no sistema nervoso central)	IU de urgência <sup>Ø</sup>	5,68	9,66
Imipramina 25mg c/20 drag.			6,9	NA
Flavoxato 200mg 30 drag.	Anti espasmódico urinário (anticolinérgico)	IU de urgência <sup>Ø</sup>	NA	20,19*
Diciclomina sol. Oral 15 ml 20mg/ml (35 gotas)	Anti espasmódico urinário (anticolinérgico)	IU de urgência	NA	12,69**
Propantelina	Anti espasmódico urinário (anticolinérgico)	IU bexiga hiperativa, IU total	NA	NA
Oxibutinina 5mg com 30 cp	Anti espasmódico urinário (anticolinérgico)	IU bexiga hiperativa, IU total, IU urgência	16,77	27,45
Oxibutinina 1mg/ml 120 mL	Anti espasmódico urinário (anticolinérgico)	IU bexiga hiperativa, IU total, IU urgência	22,28	36,48

**Tabela 16.** Caracterização e custo da farmacoterapia da Incontinência. *Continuação.*

Medicamento	Classe	Tipo de incontinência	Preço compra pública (R\$)	Preço máx ao consumidor (R\$)
Oxibutinina 1mg/ml 140 mL	Anti espasmódico urinário (anticolinérgico)	IU bexiga hiperativa, IU total, IU urgência	37,96	62,14
Tolterodina 1mg c/28 cp rev	antimuscarínico	IU bexiga hiperativa, IU urgência	66,41	NA
Tolterodina 2mg c/28 cp rev	antimuscarínico	IU bexiga hiperativa, IU urgência	90,73	NA
Tolterodina 2mg c/60 cp rev	antimuscarínico	IU bexiga hiperativa, IU urgência	141,58	NA
Darifenacina	antimuscarínico	IU bexiga hiperativa, IU urgência	NA	180,10 <sup>§</sup>
Loperamida 2mg c/ 12 cp	Opióide, agente antiperistáltico	IF	4,53	7,41
Loperamida 2mg c/200 cp	Opióide, agente antiperistáltico	IF	63,19	103,46
Toxina botulínica A 50 U pó liof inj	Anticolinérgico	IU com Bexiga hiperativa	584,56	994,79
Toxina botulínica A 100 U pó liof inj	Anticolinérgico	IU com Bexiga hiperativa	NA	1989,56
Toxina botulínica A 200 U pó liof inj	Anticolinérgico	IU com Bexiga hiperativa	2338,21	3979,14

Para produtos com mais de um fabricante, foi utilizado o preço do medicamento referência.

Foi adotado ICMS de 18%. Tabelas CMED referentes a 21/08/2015. \*\*pesquisado em 03/09/2015:

[http://www.pesquisemedicamentos.com.br/index.php/site/medicamentos/72605/\\_/medicamentos\\_nome/genurin-s-200mg-cx-30-drg-sb-laranja-sanofi-aventis.html](http://www.pesquisemedicamentos.com.br/index.php/site/medicamentos/72605/_/medicamentos_nome/genurin-s-200mg-cx-30-drg-sb-laranja-sanofi-aventis.html)

\*pesquisado em 03/09/2015: [http://brasil.kairosweb.com/producto-bentyl-693\\_](http://brasil.kairosweb.com/producto-bentyl-693_)

§ pesquisado em: <https://consultaremedios.com.br/enablex/p> acesso (20/10/2015);

<sup>Ø</sup>O guia clínico do NICE (NICE, 2015) não recomenda usar, como escolhas terapêuticas, os medicamentos imipramina e flavoxato.

NA: Não se Aplica.

Baseado nos dois guias mencionados anteriormente e em suas similaridades, serão considerados, para tratamento da incontinência urinária, os fármacos antimuscarínicos tolterodina e darifenacina, além do anticolinérgico oxibutinina. Também, para o tratamento de bexiga hiperativa (hiperatividade do músculo detrusor) será considerado como opção de tratamento a toxina botulínica A. Para o tratamento da incontinência fecal será considerada a loperamida.

Os fármacos flavoxato e diciclomina não foram considerados, pois atualmente tais medicamentos se encontram praticamente abandonadas devido à sua baixa eficácia ou pela proximidade entre a dose terapêutica e a dose capaz de causar toxicidade (SES/MG, 2006). Além dessas, os alfabloqueadores, prazosina e terazosina não foram considerados por terem como evento paradoxal a manifestação de IU e/ou frequência urinária aumentada (MARSHALL & BEEVERS, 1996; KRAMER et al., 2005; PERON et al., 2012; PFIZER, 2014; ABBOTT, 2014;). Também a propantelina tem eficácia inferior e efeitos colaterais mais significativos que a oxibutinina, razão pela qual raramente é indicada e não considerada nessa análise de custo (SES/MG, 2006).

***O objetivo desse parecer técnico-científico foi analisar as indicações de fraldas geriátricas e seus anexos, comparando os resultados com terapias alternativas. Para análise da efetividade para fins de incorporação no SUS dos medicamentos potencialmente úteis na incontinência urinária e fecal serão necessários estudos complementares e específicos.***

De acordo com o guia da SES/MG, a posologia para oxibutinina é de 2,5 a 5 mg, duas a três vezes ao dia. Para a tolterodina a posologia é de 1,0 a 2,0 mg, duas a três vezes ao dia. De acordo com a bula do medicamento Enablex® (bromidrato de darifenacina), a posologia da darifenacina é de 15 mg/dia (NOVARTIS, 2014). De acordo com um relatório do *Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH)*, a posologia para a toxina botulínica é 200 a 300 U, sendo que, a maioria dos estudos avaliados nesse relatório não mostraram diferença entre as doses de 200 U e 300 U no controle da bexiga hiperativa. De acordo com um ensaio clínico controlado e randomizado, presente nesse relatório do CADTH, a resposta se manteve por 373 dias

(BRUBAKER *et al.*, 2008). Dessa forma a posologia considerada para a toxina botulínica A será de 200 U uma vez/ano. Para a loperamida, o guia da SES/MG considera uma dose de 1,0 a 2,0 mg três a quatro vezes/dia. Para todos os medicamentos considerados acima, como forma de calcular os gastos mensal e anual com o tratamento, serão considerados valores máximos de dose e intervalo de uso. Os gastos foram calculados com base no Preço Máximo ao Consumidor e, na sua ausência, pelo preço de venda ao governo, estabelecidos pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED em 21/08/2015.

A **Tabela 12** abaixo exhibe os valores de gasto mensal e anual com a farmacoterapia da incontinência.

**Tabela 17.** valores de gasto mensal e anual com a farmacoterapia da incontinência.

Medicamento	Posologia	Gasto mensal (R\$)	Gasto anual (R\$)
Oxibutinina	5 mg/3x ao dia	82,35	988,20
Tolterodina	2 mg/3x ao dia	362,92	4.355,04
Darifenacina	15 mg/dia	360,20	4.322,40
Toxina botulínica	200 U/ano	331,60	3979,14

Fonte: CMED (Câmara de regulação do Mercado de Medicamentos) disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>.

Dessa forma, considerando a evidência dos guias, para o tratamento farmacológico da incontinência urinária associada à bexiga hiperativa e incontinência de urgência, os gastos variam de R\$ 988,20 a R\$ 4.355,04.

#### 4.3.5. Procedimentos Cirúrgicos para correção da incontinência Urinária

O guia do NICE para incontinência urinária em mulheres considera procedimentos cirúrgicos e fisioterapia para correção da incontinência (NICE, 2015 Estudo realizado por Suback e colaboradores (2015), realizado nos EUA mostrou que mulheres que fizeram os procedimentos de Burch e Sling, tiveram queda de 86 % nos episódios de incontinência e houve redução significativa dos gastos *out-of-pocket* semanais para a incontinência (diminuição de 72% (US\$ 625) por mulher ano). Nesse mesmo estudo, aproximadamente 53% das mulheres que reportaram usar algum recurso para conter a IU, não o reportaram mais após 24 meses da cirurgia. Na análise multivariada, o custo

diminuiu  $3,38 \pm 0,77$  US\$ por semana para cada redução em um episódio de IU por dia ( $p < 0.0001$ ) e estava fortemente associado com a melhoria nos escores de qualidade de vida e de tipo de UI (SUBACK *et al.*, 2015).

Dessa maneira, foi realizado um levantamento dos procedimentos cirúrgicos geniturinários e fisioterápicos, disponíveis na lista de procedimentos do Sistema Único de Saúde para correção da incontinência. Foi realizada consulta ao Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) em 01/10/2015, como forma de levantar quais procedimentos cirúrgicos e fisioterapias estão disponíveis, bem como o valor de ressarcimento praticado pelo SUS na data da busca (Tabela 13).

**Tabela 18.** Procedimentos cirúrgicos para tratamento da Incontinência urinária disponíveis no SUS

Tipo de Tratamento	Complexidade	Tipo de financiamento	Sexo	Idade mínima e máxima (anos)	Serviço hospitalar (R\$)	Serviço profissional (R\$)	Total hospitalar (R\$)
Tratamento cirúrgico de incontinência urinária via abdominal	Média	Média e alta	Ambos	18-130	202,9	183,3	386,2
Operação de Burch	Média	Média e alta	Feminino	30-130	305,47	152,2	457,67
Tratamento cirúrgico de incontinência urinária via vaginal	Média	Média e alta	Feminino	12-130	226,19	146,7	372,89
Tratamento cirúrgico de cistocele	Média	Média e alta	Ambos	10-130	225,9	146,64	372,54
Atendimento fisioterapêutico em pacientes c/ disfunções uroginecológicas	Média	Média e alta	Ambos	0-131	4,67	0	4,67*

\*Atendimento fisioterapêutico para minimizar e tratar complicações da musculatura do assoalho pélvico e para melhora do tônus muscular e das transmissões de pressões dos esfíncteres uretral e/ou anal. A indicação do quantitativo a ser realizado na assistência ambulatorial é de no máximo 20 procedimentos por pessoa/ mês e para a internação é de 03 procedimentos/dia. Fonte: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP)



## 8. Discussão

A situação de incontinência é uma condição multifatorial e complexa, cercada de estigmas e preconceitos, o que leva à redução da qualidade de vida de pessoas, de seus cuidadores e familiares. Embora o problema não ameasse a sobrevivência das pessoas, ele pode levar uma vida com limitações e alguns transtornos (vergonha, nervosismo, sentimento de inferioridade, mau cheiro e medo de sintomas deteriorantes) (BARUCHA *et al.*, 2005; LI; LOW; LEE, 2007).

Normalmente, a condição de IU ocorre com maior frequência em pacientes idosos (30– 50%) (NEWMAN, 2004), mas também pode estar presente em pessoas mais jovens, devido a uma série de fatores, como por exemplo, número de gravidezes e tipo de parto; comorbidades; uso excessivo de fraldas e cateteres; processos cirúrgicos; traumas; malformações e defeitos genéticos; e vivência em instituições para cuidado do idoso (YOSHIMURA; YOSHIDA, 2000; NUOTIO *et al.*, 2003; NELSON, 2004; NEWMAN, 2004; BARUCHA *et al.*, 2005; LI; LOW; LEE, 2007; UEDA; SANTOS C.; SANTOS V., 2008; QUINTÃO; OLIVEIRA; GUEDES 2010).

A qualidade de vida das mulheres incontinentes é afetada de diversas maneiras. Passam a se preocupar com a disponibilidade de banheiros, envergonham-se com o odor de urina e sentem-se frequentemente sujas, chegando a apresentar lesões cutâneas como dermatite amoniacal e infecções urinárias repetidas. Muitas apresentam dificuldade no intercurso sexual, seja por perda de urina, pelo medo de interrompê-lo para urinar ou simplesmente por vergonha perante o parceiro (AUGE *et al.*, 2006).

Alguns sintomas associados à IU afetam a qualidade do sono das mulheres, como a noctúria e a enurese noturna. A privação de sono pode levar ao cansaço e à diminuição da energia. Um estudo realizado entrevistando-se 30 mulheres com incontinência urinaria de esforço sem tratamento cirúrgico e 30 mulheres já operadas por esse motivo, mostrou que esse impacto negativo sobre a qualidade de vida das mulheres afetadas diminui consideravelmente após o tratamento cirúrgico (AUGE *et al.*, 2006). Esse estudo diz que as portadoras de IU, com frequência, não procuram o profissional

de saúde com a queixa principal de perda de urina, o que também foi relatado (Huang *et al.*, 2006).

Com relação à população idosa de ambos os sexos, sabe-se que a hospitalização pode representar um momento de sensações diversas que se evidenciam em alterações nos aspectos físicos, emocionais e sociais. O ambiente não familiar e o contato com as rotinas hospitalares e com diferentes profissionais de saúde impõem a necessidade de adaptação à hospitalização (MARTINS *et al.*, 2008). Além dos aspectos físicos, a utilização de fraldas geriátricas pode provocar percepções antagônicas como segurança, tranquilidade e manutenção do equilíbrio, ao mesmo tempo em que se relaciona com desconforto e significados emocionais negativos (GRAY *et al.*, 2012; ALVES & SANTANA, 2013).

No estudo quali-quantitativo realizado com 40 idosos utilizando fralda em hospital de Niterói (RJ) com o objetivo de analisar a percepção de idosos sobre a utilização de fraldas durante a hospitalização notou-se que idosos de idade menos avançada e autonomia minimamente preservada questionaram a necessidade do uso e demonstraram passividade por acreditarem que utilizar fraldas é comum à hospitalização e que caracterizava uma rotina de cuidado. Existe uma percepção dicotômica para uso de fraldas entre os idosos, ora como facilitador, principalmente, quando se trata de não sujar os leitos e lençóis e facilitar o trabalho da equipe de enfermagem, e ora como algo que os incomodava (ALVES *et al.*, 2014).

Estudo que avaliou a percepção da equipe de enfermagem revelou que o uso de fraldas em idosos hospitalizados é tido como um facilitador na dinâmica de trabalho da equipe. Com relação à indicação de uso de fraldas, entretanto, houve divergências entre os entrevistados, demonstrado a necessidade de sistematizar essa atividade e valorizar os procedimentos básicos de enfermagem, indispensáveis a boa prática. (ALVES & SANTANA, 2013).

No idoso, a presença de incontinência pode estabelecer um ciclo indeterminado de causalidade, ou seja, a incontinência determina a necessidade do uso de fraldas, do mesmo modo que o uso de fraldas com eliminação espontânea preservada pode levar

à incontinência, isto pela falta de estímulo no controle das eliminações e, portanto, um círculo vicioso (RODRIGUES *et al.*, 2012).

Um estudo realizado na Itália objetivou determinar a frequência, causas e prevenção de incapacidade induzida pelo processo de cuidado ou “incapacidade iatrogênica”. O estudo avaliou 503 pacientes com 75 anos ou mais. A incidência de incapacidade iatrogênica foi de 11,9 % (60 pacientes). Entre os casos mais comuns evitáveis (49 casos eram evitáveis), estava o uso excessivo de fraldas em pacientes contidos (sem incontinência urinária ou fecal) (24/49: 49 %). Segundo o estudo, esse fator leva ao aumento da incontinência (SOURDET *et al.*, 2015).

Estudo conduzido por Zisberg *et al.*, 2011 em hospital com 352 participantes (abordou a Incontinência Urinária de início recente, a que começa durante a internação de idosos. O uso excessivo de fraldas e cateteres urinários durante a hospitalização foi relacionado à instauração de incontinência naqueles pacientes não previamente doentes, o que pode acarretar prejuízos à qualidade de vida e à saúde. Além disso, a utilização de fraldas para adultos e cateteres urinários tem sido associada a efeitos deletérios tais como úlceras de pressão, infecções do trato urinário recorrentes, depressão e dependência funcional (DUGAN *et al.*, 2000; HOLROYD *et al.*, 2004). Tendo isso em mente, recomenda-se que a situação de cada idoso seja levada em consideração para que se faça a indicação do uso de fraldas tanto dentro quanto fora do ambiente hospitalar (RODRIGUES *et al.*, 2012).

Normalmente, ocorre também que as incontinências urinária e fecal estão associadas (NELSON, 2004; NUOTIO *et al.*, 2003). Num estudo quantitativo descritivo conduzido em Minas Gerais, 47% dos pacientes com incontinência fecal tinham também incontinência urinária (QUINTÃO; OLIVEIRA; GUEDES, 2010).

Nas mulheres, o tipo e o número de partos costuma ser um fator de risco relevante para incontinência fecal. Nos estudos de QUINTÃO e colaboradores (2010) 83,3 % das mulheres incontinentes relataram ter tido até 7 partos vaginais. Um estudo de revisão de literatura sobre incontinência fecal mostrou que mulheres que tiveram parto normal ou instrumental tinham mais chances de apresentar incontinência do que

mulheres que nunca tiveram filhos. Também, o mesmo estudo mostra que processos cirúrgicos, por exemplo, esfínterectomia interna média, esfínterectomia interna lateral, e fistulotomia e algumas doenças, como diabetes, acidente vascular encefálico (AVE) esclerose múltipla podem ser fatores de riscos potenciais para a incontinência fecal (NELSON, 2004).

A incontinência fecal é um problema de enorme impacto social e econômico e ainda é um problema de difícil tratamento. No estudo de Hirano *et al*, 2013 estima-se que se gaste aproximadamente 400.000.000 de dólares por ano com fraldas adultas usadas em pacientes incontinentes por Hospital americano, e estima-se impacto econômico de 16 a 26 bilhões de dólares anualmente com pacientes incontinentes nos EUA. As opções para tratamento cirúrgico apresentam controvérsias ou resultados pouco favoráveis a médio e longo prazo, sendo o transplante anorretal a opção mais promissora, mas ainda está na fase de desenvolvimento.

Um estudo realizado no Japão se propôs a avaliar fatores internos e externos ao trato urinário, que podem emperrar o processo de manutenção da continência por longo prazo, em pacientes que uma vez sofreram de IU e, com sucesso, reconquistaram a continência, com seus tratamentos iniciais. Nesse estudo, todos os 154 pacientes que melhoraram as atividades de vida cotidiana (AVC), ficaram livres de fraldas e cateteres. Dos 106 pacientes que não melhoraram AVC, 85 ficaram livres. Dezenove se mantiveram incontinentes, provavelmente devido a demência e incapacidade física que os mantinha na cama durante o tratamento. Após os 5 anos de acompanhamento, 103 (66 %) e 62 (45 %) dos pacientes que utilizavam fraldas e cateteres, respectivamente, permaneceram continentemente. Para ambos os grupos, a urina residual e o uso extensivo de cateter ou fralda durante um ano foram fatores de risco para a recorrência da UI. Das 17 variáveis analisadas por regressão logística, (Atividades diárias antes do tratamento, demência, atividades diárias pós tratamento, duração do uso do cateter ou fralda e falta de cuidado em casa após alta hospitalar foram estatisticamente significantes com a recorrência de IU (UEDA; YOSHIMURA; YOSHIDA, 2000).

Nesse parecer foram levantados cremes, pomadas, óleos e loções (hidratantes e de barreira) para a proteção e tratamento da pele de pessoas incontinentes. É importante ressaltar, que os produtos citados acima foram identificados através de pesquisa em drogarias, procurando por aqueles produtos mais utilizados por pessoas que também utilizam fraldas. Complementarmente, foram levantados dados dos processos judiciais de solicitação desses produtos ao poder público. Dessa forma, o objetivo foi elencar um rol de possíveis produtos usados como anexos ao uso de fraldas, bem como estimar uma perspectiva de gasto com esses produtos, haja vista que a variedade de produtos no mercado brasileiro é grande.

Quanto aos custos associados à incontinência, esses são substanciais. Cerca de 20 bilhões de dólares/ano nos EUA, sendo a maioria desse gasto atribuída a recursos para o manejo da incontinência como dispositivos absorventes, proteção e lavanderia. A estimativa do custo varia muito, entre US\$ 50 e US\$ 1000 por pessoa/ano, e tende a crescer de acordo com a severidade da incontinência. (SUBACK *et al.*, 2015). Esse parecer avaliou custos relacionados a fraldas geriátricas, anexos, medicamentos e procedimentos cirúrgicos, como forma de estabelecer uma comparação de custos frente às indicações de cada intervenção.

De acordo com o nosso levantamento, as fraldas geriátricas apresentaram custos médios anuais de R\$ 1.674,04 ± 722,89; R\$ 1.827,81 ± 1.179,24; R\$ 1.439,31 ± 724,88; R\$ 1.123,77 ± 521,21, respectivamente para fraldas tamanho EG, G, M e P. Esses valores correspondem somente ao ônus da pessoa, haja vista que desse valor já foi descontado R\$ 934,40, que representa o valor do desconto máximo dado pelo programa “Aqui tem Farmácia Popular”. Sendo assim, o custo médio anual das pessoas com fraldas geriátricas é quase o dobro do gasto do governo federal com o subsídio. No entanto, cabe ressaltar que existe grande variedade de fraldas disponíveis e com preços variando muito, tanto abaixo quanto acima da média estabelecida. Como exemplo, as fraldas tamanho EG tiveram como preço mínimo anual R\$ 247,29 e como máximo R\$ 3270,40, dependendo da marca. As demais variações podem ser vistas nas **Tabelas 4, 5 e 6.**

Os produtos anexos apresentaram custo médio anual estimado foi R\$ 2.255,78 ± 3.096,36. Dessa forma, pela a estimativa apresentada nesse parecer, o gasto dos indivíduos com anexos supera o gasto dos mesmos com fraldas. Considerando que pessoas com incontinência normalmente utilizam esses produtos anexos como prevenção ou tratamento (NAZARKO, 2007; NICE, 2014), o custo médio anual estimado da associação fralda e insumo anexo seria de R\$ 3.929,82; R\$ 4.083,59; R\$ 3.695,09; e 3.379,55, respectivamente para fraldas tamanho EG, G, M e P. Ou seja, custo significativo, haja vista que há maior prevalência de incontinência em idosos e, considerando a configuração econômica brasileira, esses vivem basicamente de suas aposentadorias. De acordo com o Sistema IBGE de recuperação Automática (SIDRA)<sup>9</sup>, o rendimento nominal médio mensal é de R\$ 1.646,45 e R\$1.336,70, respectivamente para as populações de 60 a 69 anos de idade e a com mais de 70.

No tocante aos medicamentos, o custo anual estimado com terapia farmacológica variou de R\$ 988,20 para a oxibutinina a R\$ 4.355,05 para a tolterodina. Cabe ressaltar aqui que esse parecer não visou comparar a eficácia de tais medicamentos, portanto não existe uma recomendação única. Os dados obtidos aqui são baseados em guia de cuidado da saúde do idoso elaborado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e por guia clínico do NICE os quais recomendam as terapias analisadas nesse parecer.

Apesar do valor superior atribuído aos medicamentos é preciso levar em conta o ganho de qualidade de vida e funcionalidade dos indivíduos que, com a medicação, deixarão de usar fraldas. Para isso, será necessário a realização de estudos de custo efetividade mostrando que existe ganho em efetividade incremental dado o custo de tais terapias. Mesmo assim, essas terapias são consideradas no guia clínico do NICE e devem ser utilizadas antes dos métodos conservadores, os quais englobam fraldas e cateteres.

---

<sup>9</sup> Sistema IBGE de recuperação Automática (SIDRA), disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=3549&z=cd&o=17&i=P>. Acesso em: 26/10/2015.

Um estudo prospectivo realizado na Itália buscou analisar os custos da incontinência na população geral. Nesse estudo, os custos diretos associados a UI foram calculados na perspectiva do Sistema de saúde Italiano. O custo durante a vida dos pacientes foi 80.131 Liras Italianas (US\$1 = L 1.618). Consultas corresponderam a 20% do custo com diagnóstico. Testes diagnósticos e admissão no hospital procedimentos representaram 44% do gasto. O único custo considerável com tratamento, de acordo com a perspectiva do sistema Italiano, foi para fraldas. O custo anual total com fraldas foi de 59.950 L. A prevalência de UI em mulheres > 40 anos foi de 9,3%. O custo anual individual com tratamento da UI em mulheres > 40 anos é de 351.800 bilhões de Liras, considerando medicamentos e fraldas (TEDIOSI *et al.*, 2000). No entanto, o custo anual com medicamentos foi de 3.564 L, valor 56.386 L menor que o custo das fraldas. Dessa maneira, sendo efetivo o uso de medicamento, esse deve ser considerado.

Foi verificado que os procedimentos cirúrgicos disponíveis no SUS variaram de R\$372,54 a R\$457,67, valores muito inferiores aos gastos anuais estimados para pacientes em uso de fraldas e insumos anexos. Além disso, o custo desses procedimentos pelo SUS é menos oneroso que o próprio desconto dado como subsídio às fraldas geriátricas no programa “Aqui tem Farmácia Popular”, que é de R\$934,40.

Estudo conduzido nos EUA mostrou que mulheres que fizeram os procedimentos cirúrgicos de Burch e Sling, tiveram queda de 86% nos episódios de incontinência e houve redução significativa dos gastos out-of-pocket semanais para a incontinência (diminuição de 72% (US\$625) por mulher ano). Nesse mesmo estudo, aproximadamente 53% das mulheres que reportaram usar algum recurso para conter a IU, não o reportaram mais após 24 meses da cirurgia. Na análise multivariada, o custo diminuiu  $3,38 \pm 0,77$  US\$ por semana para cada redução em um episódio de IU por dia ( $p < 0.0001$ ) e estava fortemente associado com a melhoria nos escores de qualidade de vida e de tipo de UI (SUBACK *et al.*, 2015).

## 9. Considerações Finais

As incontinências afetam os indivíduos de maneira diferente, dependendo da capacidade física, funcional e financeira de cada um. Essa condição representa, portanto, uma questão multifatorial, que envolve as condições de vida e moradia; alimentação; exercício físico; comorbidades; preferências de tratamento da pessoa, do profissional e da família; histórico passado; e uso de medicamentos.

Além disso, de acordo com a evidência aqui analisada, muitas condições mentais, procedimentos cirúrgicos e traumas podem ser responsáveis pela instauração, manutenção ou recidiva da incontinência, seja ela urinária ou fecal.

Baseado nos levantamentos de preços das fraldas, produtos anexos, medicamentos e procedimentos cirúrgicos e fisioterápicos, percebe-se que o custo anual dessas opções combinadas é significativo, considerando a condição de renda média da população Brasileira. Observou-se que a estimativa de gasto médio de pacientes com uso de fraldas e insumos auxiliares para o cuidado e tratamento das incontinências é elevado, podendo atingir R\$2.255,78 por ano.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar 2012 (PNAD 2012), 90% da população brasileira tem um rendimento mensal inferior a R\$ 1.600,00<sup>10</sup>. Ademais, temos que considerar que outros gastos derivados das necessidades da pessoa incontinente (cuidador, médico, alimentação específica, roupas, lavanderia, etc), não foram considerados nessa análise e poderiam aumentar, significativamente, o gasto dos indivíduos com o controle/tratamento da incontinência.

Também, foi possível perceber que o gasto para o SUS, com procedimentos cirúrgicos e fisioterápicos é bem menor que o próprio subsídio dado à compra de fraldas geriátricas no programa “Aqui tem Farmácia Popular” e, portanto, deveriam ser recomendados com maior frequência, dependendo da condição de incontinência de

---

<sup>10</sup> Vozes da Classe Média – Banco Central do Brasil. Disponível em: [http://www.bcb.gov.br/secre/apres/Alessandra\\_Ninis\\_SAE\\_PR.pdf](http://www.bcb.gov.br/secre/apres/Alessandra_Ninis_SAE_PR.pdf). Acesso em 26/10/2015.



cada indivíduo. Alguns estudos aqui levantados e guias clínicos consideram essas intervenções efetivas se comparadas ao uso de fraldas e cateteres.

Além disso, pela análise dos gastos individuais aqui conduzida, percebe-se que o auxílio dado pelo Governo Federal parecer ser inferior ao gasto das famílias, sendo necessária uma revisão das condições de uso, preferências e necessidades pessoais, além da otimização do gasto público com programas voltados para o controle da incontinência, seja garantindo o acesso às fraldas e insumos auxiliares, ou às terapias alternativas, como fisioterapia e procedimentos cirúrgicos. Nesse parecer, constatou-se que existe uma prática corriqueira de incentivo ao uso de fralda, principalmente em instituições de cuidado à pessoa idosa, que acaba por levá-las à incontinência, ou mesmo provocando a manutenção e recidiva dessa condição.

Também, nesse parecer, constatou-se a necessidade do uso de produtos de barreira e hidratantes na prevenção e cuidado de dermatites e úlceras associadas à condição de incontinência, evidenciando a necessidade de acesso a esses produtos via SUS com a dispensação de cremes, pomadas e loções (preventivas e/ou curativas) auxiliares na terapêutica, os quais, pela análise aqui conduzida, são bastante onerosos para o paciente.

Por fim, é preciso considerar que o uso de fralda será necessário em caso de incontinência fecal e condicional no caso de incontinência urinária. Na IU, o uso de fralda irá depender do tipo e gravidade da incontinência, estado físico e funcional da pessoa e se foram utilizadas opções de tratamento (reeducação, ingestão controlada de líquidos, fisioterapia, terapia ocupacional, medicamentos e cirurgias). De toda forma o SUS ainda não possui medicamentos recomendados para IU, insumos auxiliares ao tratamento e o subsídio econômico fornecido aos pacientes é insuficiente para cobrir os gastos, nas situações onde o uso da fralda está adequadamente recomendado.

## Referências

- ABRAMS, P; BLAIVAS, J.G; STANTON, S.L; ANDERSEN, J.T. The standardization of terminology of lower urinary tract function. **SCAND J UROL NEPHROL**, suppl 114, p.5-26, 1988.
- ALVES, L.A.F; SANTANA, R.F. Percepções da equipe de enfermagem sobre a utilização de fraldas geriátricas na hospitalização. **Cienc Cuid Saude**. v.12,n.1,p.19-25, 2013.
- AQUINO, A. L; CHIANCA, T. C. M; BRITO, R. C. S. Integridade da pele prejudicada, evidenciada por dermatite da área das fraldas: revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf.** v. 2, n. 14, p.414-24, 2012.
- BARUCHA et al. Prevalence and Burden of Fecal Incontinence: A Population- Based Study in Women. **GASTROENTEROLOGY**. V.129, p.42-49, 2005.
- BELTRAMI, A. O; STORTI, L. R; MULLER, A; CAMARGO, A. C. M; GUARISI, T; GOLLOP, T. R; BORGES, J. B. R. Percepção das pacientes do ambulatório de uroginecologia quanto ao acolhimento e à abordagem terapêutica conservadora na incontinência urinária. Einstein, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 328-333, set. 2009.
- BEUTEL, M.E; HESSEL, A; SCHWARZ, R; BRÄHLER; E. Prevalence of urinary incontinence in the German population. **Urologe A**.v. 44,n.3, p.232-238, 2005.
- BICALHO, O.J; ROCHA FILHO, M.A; FARIA NETO, N.A. Doenças neurológicas e envelhecimento: disfunções miccionais habitualmente conseqüentes. In: Bruschini H, Kano H, Damião R, editores. I Consenso Brasileiro. Incontinência urinária, uroneurologia, disfunções miccionais. **São Paulo: BG Cultural**; p. 55-64, 1999.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de orientações às farmácias e drogarias credenciadas no "aquí tem farmácia popular". Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Medicamentos. Brasil, 2001.
- \_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 184, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2011. Dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 971, DE 15 DE MAIO DE 2012. Dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil. Brasília, DF, 2012.
- BOYLES, S.H; LI, H; MORI, T; OSTERWEIL, P; GUISE, J.M. Effect of mode of delivery on the incidence of urinary incontinence in primiparous women. **Obstet Gynecol** v.113, n.1, p.134-141, 2009.
- BRUBAKER, L. et al. Refractory idiopathic urge urinary incontinence and botulinum A injection. **J Urol** v.180, n.1, p.217- 22, 2008.
- CANADIAN AGENCY FOR DRUGS AND TECHNOLOGIES IN HEALTH. Botulinum Toxin A for the Management of Pelvic Pain and Urinary Incontinence in Women: A Review of the Clinical-Effectiveness and Safety, 2009.
- COOPER, P. The use of clirusan skin care in the incontinent patient. **Br J Nkfs**. v.9,n.7, p.445-448, 2010.
- CUCÉ, L.C; FESTA NETO, C. Manual de dermatologia. São Paulo: Editora Atheneu; 2001.
- Das GRAÇAS QUINTÃO, M.; OLIVEIRA, S.A.S; GUEDES, H.M. Incontinência fecal: perfil dos idosos residentes na cidade de Rio Piracicaba, MG. **REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL**, v.13, n.2, p.191-201, 2010.
- De SOUZA SANTOS, C.R; De GOUVEIA SANTOS, V.L.C. Epidemiologia das incontinências urinária e anal combinadas. **Acta Paul Enferm**. V.22, n.3, p.328-30, 2009.

DEDICAÇÃO, A. C; HADDAD, M; SALDANHA, M. E. S; DRIUSSO, P. Comparação da qualidade de vida nos diferentes tipos de incontinência urinária. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 13, n. 2, p. 116- 122, 2009.

Dos REIS, R. B. et al. Incontinência urinária no idoso. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 18, n. Supl 5, 2003.

DOUGHTY, D.B; WALDROP, J. Introductory concepts. In: Doughty DB. Urinary & fecal incontinence: nursing management. Saint Louis: Mosby; p. 29-34, 2000.

DUGAN, E; COHEN, S.J; BLAND, D.R. et al. The association of depressive symptoms and urinary incontinence among older adults. **J Am Geriatr Soc** v.48, p. 413–416, 2000.

EASON, E; LABRECQUE, M; MARCOUX, S; MONDOR, M. Anal incontinence after childbirth. **Can Med Assoc J**, v.166, p.326–330, 2002

ENABLEX. Responsável técnico Flavia Regina Pegorer. São Paulo – SP: Novartis Biociências S.A., 2014. Bula de Remédio. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/index.asp](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp). Acesso: 26/10/2015.

FANTL, J. A. et al. Urinary Incontinence in Adults: Acute and Chronic Management. Clinical Practice Guideline No. 2, 1996 Update (AHCPR Publication No. 96–0682). Rockville, MD: US Department of Health and Human Services. **Public health service, Agency for health care policy and research**, 1996.

GRAY, M; BEECKMAN, D; BLISS, D.Z; FADER, M; LOGAN, S; JUNKIN, J. et al. Incontinence-associated dermatitis: a comprehensive review and update. **J Wound Ostomy Continence Nurs.** v.39,n.1,p. 61-74, 2012.

HANNAH, M.E; HANNAH, W.J; HODNETT, E.D; CHALMERS, B; KUNG, R; WILLAN, A. AMANKWAH, K; CHENG, M; HELEWA, M; HEWSON, S; SAIGAL, S; WHYTE, H; GAFNI, A. Term Breech Trial 3-Month Follow-up Collaborative Group. Outcomes at 3 months after planned cesarean vs. planned vaginal delivery for breech presentation at term: the international randomized Term Breech Trial. **JAMA**.v.287: p.1822–1831, 2002.

HERZOG, A.R; FULTZ, N.H.: Prevalence and incidence in community-dwelling populations. **J Am Geriatric Soc**. v. 38, p. 273-8.

HIRANO, H.K.M; SEID, V.E; GALVÃO, F.H.F; D’ALBUQUERQUE, L.A.C. Transplante anorretal como proposta terapêutica para o tratamento de incontinência fecal e colostomia definitiva. **Rev Med (São Paulo)**. v. 92, n.1,p.34-42, 2013.

HOLROYD-LEDUC, J.M; MEHTA, K.M; COVINSKY, K.E. Urinary incontinence and its association with death, nursing home admission, and functional decline. **J Am Geriatr Soc**. v.52,p. 712–718, 2004.

HONÓRIOI, M.O; DOS SANTOS, S.M.A. Incontinência urinária e envelhecimento: impacto no cotidiano e na qualidade de vida. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.62,n.1p: 51- 56, 2009.

HYTRIN. Responsável técnico Fábio Bussinger da Silva. São Paulo – SP: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda., 2014. Bula de remédio. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/index.asp](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp). Acesso: 26/10/2015.

INOCENCIO, M; DE VIVO, B. Acesso a medicamentos: análise das estratégias do Estado para o desenvolvimento do Programa Farmácia Popular. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 16, n. 59, 2011.

JOHANSON, J.F; LAFFERTY J. Epidemiology of fecal incontinence: the silent affliction. **Am J Gastroenterol**.v.91, p.33-36, 1996.

JUSBRASIL. Disponível em: [www.jusbrasil.com.br/busca?q=Pomada+fralda+geriátrica&p=10](http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Pomada+fralda+geriátrica&p=10). Acesso em 08/10/2015.

KEIGHLEY, M.R; FIELDING, J.W. Management of fecal incontinence and results of surgical treatment. **Br J Surg**. V.70, p.463-468, 1983.

KRAMER, S.A. et al. Double-blind placebo controlled study of  $\alpha$ -adrenergic receptor antagonists (doxazosin) for treatment of voiding dysfunction in the pediatric population. **The Journal of Urology**. v. 173, p.2121–2124, 2005.

LEKAN-RUTLEDGE, D. Urinary Incontinence Strategies For Frail Elderly Women. **UROLOGIC NURSING**. v. 24, n.4, 2004.

LI, F.L.W.; LOW, L.P.L; LEE, D.T.F. Chinese women's experiences in coping with urinary incontinence. **J Clin Nurs**. V.16, n.3, p. 610 – 612, 2007.

MARSHALL, H.J; BEEVERS, D.G.  $\alpha$ -Adrenoreceptor blocking drugs and female urinary incontinence: prevalence and reversibility. **Br J Clin Pharmacol**. v. 42, p. 507-509, 1996.

MARTINS, J.J; SCHNEIDER, D.G; BUNN, K.R; GOULART, C.A; SILVA, R.M; GAMA, F.O. et al. A percepção da equipe de saúde e do idoso hospitalizado em relação ao cuidado humanizado. **ACM arq catarin med**. V.37, n.1, p.30-37, 2008.

MACLENNAN, A.H; TAYLOR, A.W; WILSON, D.H; WILSON, D. The prevalence of pelvic floor disorders and their relationship to gender, age, parity, and mode of delivery. **BJOG**.v.107,p.1460–1470, 2000.

MINIPRESS SR. Responsável técnico José Cláudio Bumerad. Guarulhos - São Paulo: Laboratórios Pfizer Ltda., 2014. Bula de Remédio. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/index.asp](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/index.asp). Acesso: 26/10/2015.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CLINICAL EXCELLENCE (NICE). Faecal incontinence The management of faecal incontinence in adults. NICE clinical guideline 49, 2007.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CLINICAL EXCELLENCE (NICE). Pressure ulcers: prevention and management of pressure ulcers Issued. NICE clinical guideline 179, 2014.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CLINICAL EXCELLENCE (NICE). Urinary incontinence: The management of urinary incontinence in women. NICE clinical guideline 171, 2015.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CLINICAL EXCELLENCE (NICE). Urinary incontinence in neurological disease Management of lower urinary tract dysfunction in neurological disease NICE clinical guideline 148, 2015b.

NELSON, R.L. Dimensions of the problem: prevalence and impact. **GASTROENTEROLOGY**. V.126,P. s3-s7, 2004.

NEWMAN, D.K. Incontinence Products And Devices for the Elderly. **UROLOGIC NURSING**. V.24, N.4, p.316-334, 2004.

NEWMAN, D.K. You can run, but you can't hide. In: Newman DK. **The urinary incontinence sourcebook**. Chicago: Lowell House; p. 115-9, 1999

NUOTIO, M. et al. Urinary incontinence in a Finnish population aged 70 and over: Prevalence of types, associated factors and self-reported treatments. **Scand J Prim Health Care**. V.21, p.182–187, 2003.

OLIVEIRA, L. Incontinência fecal.]. **Jornal Brasileiro Gastrologia**. V.6, n.1, p.35-37, 2006. Disponível em: URL: <<http://www.socgastro.org.br/site/scripts/revistas/jbg01/jbg106incfecal.pdf>>. [acesso 31 ago. 2015].

OLIVEIRA, Simone Caetano Morale de et al. Incontinência fecal em mulheres na pós-menopausa: prevalência, intensidade e fatores associados. **Arq. gastroenterol**, v. 43, n. 2, p. 102-106, 2006.

PERON, E.P. et al. Antihypertensive Drug Class Use and Differential Risk of Urinary Incontinence in Community-Dwelling Older Women. **J Gerontol A Biol Sci Med Sci**. v. 67, n.12, p.1373–1378, 2012.

PFISTERER et al. Geriatric Patients' Preferences for Treatment of Urinary Incontinence: A Study of Hospitalized, Cognitively Competent Adults Aged 80 and Older. **JAGS**. V.55, p.2016–2022, 2007.

Portal da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/345-sctie-raiz/daf-raiz/farmacia-popular/18032-voce-sabia-que-o-programa-disponibiliza-fraldas-geriatricas>. Acesso em 13/08/2015.

PROCTOS, Centro de Proctologia de Coimbra. Disponível em: <http://www.proctos.pt/Tratamentos/Incontin%C3%Aanciafecal/tabid/85/Default.aspx>. Acesso em 15/08/2015.

ROCHA, L.C; ROCHA, F.E.T; TRUZZI, J.C.C.J. Tratamento farmacológico da bexiga hiperativa. In: Bruschini H, Kano H, Damião R, editores. I Consenso Brasileiro. Incontinência urinária, uroneurologia, disfunções miccionais. **São Paulo: BG Cultural**; p. 45-52, 1999.

RODRIGUES, L.R; SILVA, A.T.M; FERREIRA, P.C.S; DIAS, F.A; TAVARES, D.M. Qualidade de vida de idosos com indicativo de depressão: implicações para a enfermagem. **Rev enferm UERJ**. v. 20(esp.2), p.777-783, 2012.

RODRIGUES, R.A.P; MENDES, M.M.R. Incontinência urinária em idosos: proposta para a conduta da enfermeira. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v. 2, n. 2 , p. 5-20, 1994.

SANTOS, C. R. S; SANTOS, V.L.C. G. Prevalência da incontinência urinária em amostra randomizada da população urbana de Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 18, n. 5, p. 903-910, 2010. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. Diretrizes de saúde da pessoa idosa. 1ª Edição, SES/ES, 2008.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Atenção à Saúde do Idoso: Saúde em Casa. Incontinência Urinária e Fecal, 1ª edição, Belo Horizonte, p.104-117, 2006.

SHAW, P. Incontinência urinária. **Med Update**; v.1, n.1, p. 8- 12, 2003.

SILVA, A.P.M; SANTOS, V.L.C.G. Prevalência de incontinência urinária em pacientes hospitalizados. **Rev Esc Enferm USP**. V. 39, n.1, p.36-45, 2005.

STEEMAN, E; DEFEVER, M. Urinary incontinence among elderly persons who live at home: a literature review. **Nurs Clin North Am**. v.33, n.3, p.441-55, 1998.

SUBACK et al. Urinary Incontinence Management Costs are Reduced Following Burch or Sling Surgery for Stress Incontinence. **Am J Obstet Gynecol**. v. 211, n.2, p. 171.e1–171.e7, 2014.

TAMANINI, J. T, N. et al . Analysis of the prevalence of and factors associated with urinary incontinence among elderly people in the Municipality of São Paulo, Brazil: SABE Study (Health, Wellbeing and Aging). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 8, p. 1756-1762, 2009

TEDIOSI et al. The Cost of Urinary Incontinence in Italian Women: A Cross-Sectional Study. **Pharmacoeconomics**. V.17, n.1, p. 71-76, 2000.

UEDA, T; YOSHIMURA, M; YOSHIDA, O. Prognostic Factors for Long-Term Maintenance of Urinary Continence in Patients with Incontinence Managed by Diapers or Indwelling Catheters. **Eur Urol**, V.37, P.:318–324, 2000.

VILELA, A.L., MORAES, E.N. & LINO, V. (2008). Grandes Síndromes Geriátricas. In: Borges, A.P.A. & Coimbra, A.M.C. (Orgs.). Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, EAD/ENSP, p. 193-268.

VILELA, A.L; MORAES, E.N; LINO, V. (2008). Grandes Síndromes Geriátricas. In: Borges, A.P.A. & Coimbra, A.M.C. (Orgs.). Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Rio de Janeiro (RJ): EAD/ENSP. p. 193-268.

WYMAN, J.F; HARKINS, S.W; FANTL, J.A. Psychosocial impact of urinary incontinence in the community dwelling population. **J Am Geriatric Soc.** v.38, p.282-8.

## ANEXO 1

Lista das farmácias, drogarias e sites de compra coletiva pesquisados em 13/08/2015.

Fralda	Fonte
FRALDA CONFIANCE EXCELLENCE REGULAR - TAMANHO GRANDE	<a href="http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-confiance-excellence-regular-g-com-08-unidades/20957/05">http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-confiance-excellence-regular-g-com-08-unidades/20957/05</a>
	<a href="https://www.mercadoribeirao.com.br/produto.php?id_prod=55513&amp;fralda-descartavel-confiance-geriatrica-excellence-g-8-unid">https://www.mercadoribeirao.com.br/produto.php?id_prod=55513&amp;fralda-descartavel-confiance-geriatrica-excellence-g-8-unid</a>
	<a href="http://www.hellofarma.com.br/produto/fraldas-e-absorventes-geri%C3%A1tricos/fralda-confiance-excellence-g-8-unidades.html">http://www.hellofarma.com.br/produto/fraldas-e-absorventes-geri%C3%A1tricos/fralda-confiance-excellence-g-8-unidades.html</a>
	<a href="http://www.maispreco.com/preco/fralda-confiance">http://www.maispreco.com/preco/fralda-confiance</a>
FRALDA CONFIANCE EXCELLENCE REGULAR - TAMANHO MÉDIO	<a href="http://www.docstoc.com/docs/98717940/TABELA-DE-PREOS-JN-Fraldas-xls-(Excel)#">http://www.docstoc.com/docs/98717940/TABELA-DE-PREOS-JN-Fraldas-xls-(Excel)#</a>
FRALDA MATURITÁ- TAMANHO GRANDE	<a href="http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/produto-2/">http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/produto-2/</a>
FRALDA MATURITÁ- TAMANHO médio	<a href="http://www.drogariamadalena.com.br/loja/index.php?route=product/product&amp;product_id=5952">http://www.drogariamadalena.com.br/loja/index.php?route=product/product&amp;product_id=5952</a>
	<a href="http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/produto-2/">http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/produto-2/</a>
FRALDA CARINHO SOFT CARE NOTURNA- TAMANHO GRANDE	<a href="http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-geriatrica-carinho-grande-com-8-unidades-99154361.html">http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-geriatrica-carinho-grande-com-8-unidades-99154361.html</a>
FRALDA CARINHO SOFT CARE NOTURNA- TAMANHO MÉDIO	<a href="http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-carinho-geritrica-adulto-tamanho-medio-com-8-unidades-94247880.html">http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-carinho-geritrica-adulto-tamanho-medio-com-8-unidades-94247880.html</a>
FRALDA GOLDENFRAL- TAMANHO EXTRA-GRANDE	<a href="http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-goldenfral-classic.html">http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-goldenfral-classic.html</a>
FRALDA GOLDENFRAL- TAMANHO GRANDE	<a href="http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-geriatrica-goldenfral">http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-geriatrica-goldenfral</a>
	<a href="http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-goldenfral-classic.html">http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-goldenfral-classic.html</a>
	<a href="http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-descartavel-geriatrica-goldenfral-m-com-8-unidades-77455871.html">http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-descartavel-geriatrica-goldenfral-m-com-8-unidades-77455871.html</a>
FRALDA GOLDENFRAL- TAMANHO MÉDIO	<a href="http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-geriatrica-goldenfral">http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-geriatrica-goldenfral</a>
	<a href="http://www.drogarianet.com.br/cuidados-pessoais/cuidados-geriatricos/fraldas/frd-ger-goldenfral-m-c-8.html">http://www.drogarianet.com.br/cuidados-pessoais/cuidados-geriatricos/fraldas/frd-ger-goldenfral-m-c-8.html</a>
	<a href="http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-descartavel-geriatrica-goldenfral-m-com-8-unidades-77455871.html">http://www.shopbot.com.br/ps-fralda-descartavel-geriatrica-goldenfral-m-com-8-unidades-77455871.html</a>
FRALDA CLIN OFF EG	NE
FRALDA CLIN OFF G	<a href="http://www.lojasrede.com.br/produto/Fralda-Descartavel-Geriatrica-Clin-Off-Grande-6-Unidades-127083">http://www.lojasrede.com.br/produto/Fralda-Descartavel-Geriatrica-Clin-Off-Grande-6-Unidades-127083</a>
	<a href="http://www.drogariaprimus.com.br/fralda-geriatrica-clin-off-gde-c_6-p141352">http://www.drogariaprimus.com.br/fralda-geriatrica-clin-off-gde-c_6-p141352</a>
FRALDA CLIN OFF M	<a href="http://www.lojasrede.com.br/produto/Fralda-Descartavel-Geriatrica-Clin-Off-Media-8-Unidades-127084">http://www.lojasrede.com.br/produto/Fralda-Descartavel-Geriatrica-Clin-Off-Media-8-Unidades-127084</a>
	<a href="http://www.drogariafarmanutri.com.br/index.php/vmchk/Linha-infantil/FRALDA-GERIATRICA-CLIN-OFF-COM-8-MEDIA/flypage.tpl.html">http://www.drogariafarmanutri.com.br/index.php/vmchk/Linha-infantil/FRALDA-GERIATRICA-CLIN-OFF-COM-8-MEDIA/flypage.tpl.html</a>
	<a href="http://www.drogariaminasbrasil.com.br/cuidados-pessoais/cuidados-geriatricos/fraldas/fralda-geriatrica-maturi-care-eg-com-7-unidades.html">http://www.drogariaminasbrasil.com.br/cuidados-pessoais/cuidados-geriatricos/fraldas/fralda-geriatrica-maturi-care-eg-com-7-unidades.html</a>
FRALDA MATURI CARE EG	<a href="http://casadasfraldas.net/fralda-maturi-care-xg-26-unids.html">http://casadasfraldas.net/fralda-maturi-care-xg-26-unids.html</a>
FRALDA MATURI CARE G	<a href="http://www.fraldafacil.com/products/Fralda-Adulto-MATURI-CARE--%252d--MEGA--%252d--M-c%7B47%7D30--%252d--G-c%7B47%7D30-unidades.html">http://www.fraldafacil.com/products/Fralda-Adulto-MATURI-CARE--%252d--MEGA--%252d--M-c%7B47%7D30--%252d--G-c%7B47%7D30-unidades.html</a>
FRALDA MATURI CARE M	<a href="http://www.fraldafacil.com/products/Fralda-Adulto-MATURI-CARE--%252d--MEGA--%252d--M-c%7B47%7D30--%252d--G-c%7B47%7D30-unidades.html">http://www.fraldafacil.com/products/Fralda-Adulto-MATURI-CARE--%252d--MEGA--%252d--M-c%7B47%7D30--%252d--G-c%7B47%7D30-unidades.html</a>
	<a href="http://www.interfral.com.br/produto.php?cod_produto=4213461">http://www.interfral.com.br/produto.php?cod_produto=4213461</a>
FRALDA SENSATY PREMIUM EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+SENSATY">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+SENSATY</a>
FRALDA SENSATY PREMIUM G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+SENSATY">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+SENSATY</a>
FRALDA SENSATY PREMIUM M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+SENSATY">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+SENSATY</a>
FRALDA DESCARPACK - EG	<a href="http://loja.cirurgicaestilo.com.br/ecommerce_site/produto_27071_8114_Fralda-Geriatrica-Adulto-M-08-G-08-EX-07-Descarpack">http://loja.cirurgicaestilo.com.br/ecommerce_site/produto_27071_8114_Fralda-Geriatrica-Adulto-M-08-G-08-EX-07-Descarpack</a>
	<a href="http://shophospitalar.com.br/produto/Fralda-Geri%E1trica-Descarpack-.html">http://shophospitalar.com.br/produto/Fralda-Geri%E1trica-Descarpack-.html</a>
	<a href="http://www.ecomedic.com.br/fralda-descartavel-descarpack-uso-adulto-33082846xJM">http://www.ecomedic.com.br/fralda-descartavel-descarpack-uso-adulto-33082846xJM</a>
FRALDA DESCARPACK - G	<a href="http://loja.cirurgicaestilo.com.br/ecommerce_site/produto_27071_8114_Fralda-Geriatrica-Adulto-M-08-G-08-EX-07-Descarpack">http://loja.cirurgicaestilo.com.br/ecommerce_site/produto_27071_8114_Fralda-Geriatrica-Adulto-M-08-G-08-EX-07-Descarpack</a>
	<a href="http://shophospitalar.com.br/produto/Fralda-Geri%E1trica-Descarpack-.html">http://shophospitalar.com.br/produto/Fralda-Geri%E1trica-Descarpack-.html</a>
	<a href="http://www.ecomedic.com.br/fralda-descartavel-descarpack-uso-adulto-33082846xJM">http://www.ecomedic.com.br/fralda-descartavel-descarpack-uso-adulto-33082846xJM</a>
FRALDA DESCARPACK - M	<a href="http://loja.cirurgicaestilo.com.br/ecommerce_site/produto_27071_8114_Fralda-Geriatrica-Adulto-M-08-G-08-EX-07-Descarpack">http://loja.cirurgicaestilo.com.br/ecommerce_site/produto_27071_8114_Fralda-Geriatrica-Adulto-M-08-G-08-EX-07-Descarpack</a>
	<a href="http://shophospitalar.com.br/produto/Fralda-Geri%E1trica-Descarpack-.html">http://shophospitalar.com.br/produto/Fralda-Geri%E1trica-Descarpack-.html</a>
	<a href="http://www.ecomedic.com.br/fralda-descartavel-descarpack-uso-adulto-33082846xJM">http://www.ecomedic.com.br/fralda-descartavel-descarpack-uso-adulto-33082846xJM</a>
FRALDA AMORAVEL G	<a href="http://loja.paguemenos.com.br/bus/0/0/MaisVendidos/Decrescente/20/1////fralda-">http://loja.paguemenos.com.br/bus/0/0/MaisVendidos/Decrescente/20/1////fralda-</a>

Fralda	Fonte
	amoravel.aspx
FRALDA AMORAVEL G NOTURNA	NA
FRALDA AMORAVEL M	<a href="http://loja.paguemenos.com.br/bus/0/0/MaisVendidos/Decrescente/20/1////fralda-amoravel.aspx">http://loja.paguemenos.com.br/bus/0/0/MaisVendidos/Decrescente/20/1////fralda-amoravel.aspx</a>
FRALDA GERALIMP	NA
FRALDA DIGUIFRAL EG	<a href="http://www.emporiodasfraldas.com.br/produto.php?cod_produto=5040021">http://www.emporiodasfraldas.com.br/produto.php?cod_produto=5040021</a>
FRALDA DIGUIFRAL G	<a href="http://casadasfraldas.net/fralda-digui-fral-g-08-unidades.html">http://casadasfraldas.net/fralda-digui-fral-g-08-unidades.html</a> <a href="https://www.odonterapica.com.br/produto-239-Fralda_Adulto_DiguiFral_G_c08_unid">https://www.odonterapica.com.br/produto-239-Fralda_Adulto_DiguiFral_G_c08_unid</a> <a href="http://www.baraodasfraldas.com.br/fralda-digui-fral-g-c-8-unidades-cl-1509">http://www.baraodasfraldas.com.br/fralda-digui-fral-g-c-8-unidades-cl-1509</a> <a href="http://www.emporiodasfraldas.com.br/produto.php?cod_produto=5040021">http://www.emporiodasfraldas.com.br/produto.php?cod_produto=5040021</a>
FRALDA DIGUIFRAL M	<a href="http://www.baraodasfraldas.com.br/fralda-digui-fral-m-c-10-unidades-cl-20">http://www.baraodasfraldas.com.br/fralda-digui-fral-m-c-10-unidades-cl-20</a> <a href="http://www.emporiodasfraldas.com.br/produto.php?cod_produto=5040021">http://www.emporiodasfraldas.com.br/produto.php?cod_produto=5040021</a>
FRALDA ADULTEX EG	NA
FRALDA ADULTEX G	NA
FRALDA ADULTEX M	NA
FRALDA VIVAMIX EG	INFORMAÇÃO RECEBIDA POR EMAIL DA FABRICANTE NO DIA 27/08 AS 9:31
FRALDA VIVAMIX G	INFORMAÇÃO RECEBIDA POR EMAIL DA FABRICANTE NO DIA 27/08 AS 9:31
FRALDA VIVAMIX M	INFORMAÇÃO RECEBIDA POR EMAIL DA FABRICANTE NO DIA 27/08 AS 9:31
FRALDA HIGIFRAL EG	<a href="http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-confort-exg-com-7-unidades-eurofral/">http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-confort-exg-com-7-unidades-eurofral/</a>
FRALDA HIGIFRAL G	<a href="http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-confort-gd-com-8-unidades-eurofral/">http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-confort-gd-com-8-unidades-eurofral/</a> <a href="http://www.maispreco.com/preco/higifral">http://www.maispreco.com/preco/higifral</a>
FRALDA HIGIFRAL M	<a href="http://www.farmaciasviviane.com.br/fralda-higifral-confort-m-8uni.html">http://www.farmaciasviviane.com.br/fralda-higifral-confort-m-8uni.html</a>
FRALDA HIGIFRAL P	<a href="http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-confort-pq-com-10-unidades-eurofral/">http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-confort-pq-com-10-unidades-eurofral/</a> <a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=HIGIFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=HIGIFRAL</a> <a href="http://www.maispreco.com/preco/higifral">http://www.maispreco.com/preco/higifral</a>
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE EG	<a href="http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-noite-dia-exg-com-7-unidades-eurofral/">http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-noite-dia-exg-com-7-unidades-eurofral/</a>
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE G	<a href="http://www.deprecios.co/bra/fralda-geriatrica-higifral-noite-e-dia-gde-parana-MLB657059127.html">http://www.deprecios.co/bra/fralda-geriatrica-higifral-noite-e-dia-gde-parana-MLB657059127.html</a>
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE M	<a href="http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-noite-dia-m-com-8-unidades-eurofral/">http://www.miniprecofarmacia.com.br/produto/fralda-higifral-noite-dia-m-com-8-unidades-eurofral/</a>
FRALDA HIGIFRAL DIA E NOITE P	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-678352764-fralda-geriatrica-higifral-noite-e-dia-peq-6x10-60-un-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-678352764-fralda-geriatrica-higifral-noite-e-dia-peq-6x10-60-un-_JM</a>
FRALDA HIGIFRAL PREMIUM G	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-678352778-fralda-geriatrica-higifral-premium-gde-com-18-unidades-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-678352778-fralda-geriatrica-higifral-premium-gde-com-18-unidades-_JM</a>
FRALDA HIGIFRAL PREMIUM M	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-678355156-fralda-geriatrica-higifral-premium-med-com-20-unidades-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-678355156-fralda-geriatrica-higifral-premium-med-com-20-unidades-_JM</a> <a href="http://www.ortocuritiba.com.br/fralda-higifral-premium-m-c-20un.html">http://www.ortocuritiba.com.br/fralda-higifral-premium-m-c-20un.html</a>
FRALDA SOLUCION CONFORT LINE EG	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-solucion-pacote-com-m-30un-g-30un-xg-26un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-solucion-pacote-com-m-30un-g-30un-xg-26un</a>
FRALDA SOLUCION CONFORT LINE G	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-solucion-pacote-com-m-30un-g-30un-xg-26un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-solucion-pacote-com-m-30un-g-30un-xg-26un</a>
FRALDA SOLUCION CONFORT LINE M	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-solucion-pacote-com-m-30un-g-30un-xg-26un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-solucion-pacote-com-m-30un-g-30un-xg-26un</a>
FRALDA VIDA NOVA EG	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un</a>
FRALDA VIDA NOVA G	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un</a>
FRALDA VIDA NOVA M	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un</a>
FRALDA VIDA NOVA P	<a href="http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un">http://www.netfraldas.com/fralda-geriatrica-adulto-vida-nova-fardo-com-p-108un-m-96un-g-84un-xg-72un</a>
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA EG	NA
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA G	NA
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA M	NA
FRALDA VIDA NOVA GENÉRICA P	NA
FRALDA NATURAL MASTER NORMAL G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER</a>
FRALDA NATURAL MASTER NORMAL M	<a href="http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-ever-green-natural-media-com-08-unidades/54563/05">http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-ever-green-natural-media-com-08-unidades/54563/05</a>



Fralda	Fonte
FRALDA NATURAL MASTER PREMIUM EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER</a>
FRALDA NATURAL MASTER PREMIUM G	<a href="http://fraldasecia.com.br/product.php?id_product=47">http://fraldasecia.com.br/product.php?id_product=47</a> <a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER</a>
FRALDA NATURAL MASTER PREMIUM M	<a href="http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-ever-green-natural-media-com-08-unidades/54563/05">http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-ever-green-natural-media-com-08-unidades/54563/05</a> <a href="http://www.diskbaby.com.br/loja/product.php?id_product=501">http://www.diskbaby.com.br/loja/product.php?id_product=501</a>
FRALDA NATURAL MASTER EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER</a>
FRALDA NATURAL MASTER P	<a href="http://fraldasecia.com.br/product.php?id_product=111">http://fraldasecia.com.br/product.php?id_product=111</a> <a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+NATURAL+MASTER</a>
FRALDA DELICATA SOFT EG	NA
FRALDA DELICATA SOFT G	NA
FRALDA DELICATA SOFT EG	NA
FRALDA AGA SENIOR ADULT EG	NA
FRALDA AGA SENIOR ADULT G	NA
FRALDA AGA SENIOR ADULT M	NA
FRALDA CK ADULT EG	NA
FRALDA CK ADULT G	NA
FRALDA CK ADULT M	NA
FRALDA CK NOTURNA EG	NA
FRALDA CK NOTURNA G	NA
FRALDA CK NOTURNA M	NA
FRALDA GERIATEX EG	
FRALDA GERIATEX G	<a href="http://www.maispreco.com/preco/fralda-geriatex-plus-g-8-unidades-geriatex">http://www.maispreco.com/preco/fralda-geriatex-plus-g-8-unidades-geriatex</a>
FRALDA GERIATEX M	<a href="http://www.maispreco.com/comprar/fralda-geriatex-plus-m-10-unidades-geriatex">http://www.maispreco.com/comprar/fralda-geriatex-plus-m-10-unidades-geriatex</a>
FRALDA PROSENIOR EG	<a href="http://www.centerfarmape.com.br/?area=dXN1YXJpby9wcm9kdXRvL3Byb2R1dG9fdmlzdS5waHA=&amp;id_produto=372">http://www.centerfarmape.com.br/?area=dXN1YXJpby9wcm9kdXRvL3Byb2R1dG9fdmlzdS5waHA=&amp;id_produto=372</a>
FRALDA PROSENIOR G	<a href="http://lista.mercadolivre.com.br/fralda-geriatrica-pro-senior-g">http://lista.mercadolivre.com.br/fralda-geriatrica-pro-senior-g</a>
FRALDA PROSENIOR M	<a href="http://www.baraodasfraldas.com.br/fralda-geriatrica-pro-senior-confort-30-unidades-tam-m-cl-1519">http://www.baraodasfraldas.com.br/fralda-geriatrica-pro-senior-confort-30-unidades-tam-m-cl-1519</a>
FRALDA PROSENIOR P	<a href="http://fraldasexpress.com/index.php/marcas/fralda-geriatrica-pro-senior-unissex-tam-p-10-unidades.html">http://fraldasexpress.com/index.php/marcas/fralda-geriatrica-pro-senior-unissex-tam-p-10-unidades.html</a>
FRALDA MAXFRAL EG	NA
FRALDA MAXFRAL G	<a href="http://www.farmaciasilva.com.br/produto/100836/fralda-maxfral-top-g-8-und">http://www.farmaciasilva.com.br/produto/100836/fralda-maxfral-top-g-8-und</a>
FRALDA MAXFRAL M	<a href="http://www.farmaciasilva.com.br/produto/100834/fralda-maxfral-top-m-8-und">http://www.farmaciasilva.com.br/produto/100834/fralda-maxfral-top-m-8-und</a>
FRALDA MAXFRAL P	NA
FRALDA READY MOD EG	NA
FRALDA READY MOD G	NA
FRALDA READY MOD M	NA
FRALDA READY SEC G	<a href="http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/fralda-geriatrica-gg-100-fraldas-r-115-00-tamanho-de-40-a-100-kg-/">http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/fralda-geriatrica-gg-100-fraldas-r-115-00-tamanho-de-40-a-100-kg-/</a>
FRALDA READY SEC M	<a href="http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/fralda-geriatrica-gg-100-fraldas-r-115-00-tamanho-de-40-a-100-kg-/">http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/fralda-geriatrica-gg-100-fraldas-r-115-00-tamanho-de-40-a-100-kg-/</a>
FRALDA READY SEC P	<a href="http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/fralda-geriatrica-gg-100-fraldas-r-115-00-tamanho-de-40-a-100-kg-/">http://fraldasdoris.webnode.com.br/products/fralda-geriatrica-gg-100-fraldas-r-115-00-tamanho-de-40-a-100-kg-/</a>
FRALDA CONFORT LINE EG	<a href="http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-geriatrica-confort-line.html">http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-geriatrica-confort-line.html</a>
FRALDA CONFORT LINE G	<a href="http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-geriatrica-confort-line.html">http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-geriatrica-confort-line.html</a>
FRALDA CONFORT LINE	<a href="http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-geriatrica-confort-line.html">http://www.lojadasfraldas.com/produto/fralda-geriatrica-confort-line.html</a>
FRALDA BIGFRAL PLUS G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral+plus">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral+plus</a>
FRALDA BIGFRAL PLUS M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral+plus">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral+plus</a>
FRALDA BIGFRAL EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral</a>
FRALDA BIGFRAL G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral</a>
FRALDA BIGFRAL M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral</a>
FRALDA BIGFRAL P	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+bigfral</a>
FRALDA MAXI CONFORT EG	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-674397844-fralda-geriatrica-maxi-confort-eg-fardo-com-56-fraldas-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-674397844-fralda-geriatrica-maxi-confort-eg-fardo-com-56-fraldas-_JM</a>
FRALDA MAXI CONFORT G	<a href="http://shoppingprohospital.commercesuite.com.br/loja/produto-315037-934-fralda_geriatrica_maxi_confort_g_iris">http://shoppingprohospital.commercesuite.com.br/loja/produto-315037-934-fralda_geriatrica_maxi_confort_g_iris</a>
FRALDA MAXI CONFORT M	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-674397844-fralda-geriatrica-maxi-confort-eg-fardo-com-56-fraldas-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-674397844-fralda-geriatrica-maxi-confort-eg-fardo-com-56-fraldas-_JM</a>
FRALDA PLENITUD DIA E NOITE G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD</a>
FRALDA PLENITUD SUPERSEC G C 20	NA
FRALDA PLENITUD SUPERSEC G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD</a>

Fralda	Fonte
FRALDA PLENITUD SUPERSEC M C 22	NA
FRALDA PLENITUD G NOTURNA	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD</a>
FRALDA PLENITUD M NOTURNA	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD</a>
FRALDA PLENITUD M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+PLENITUD</a>
FRALDA PLENITUD SUPERSECA REGULAR G	NA
FRALDA BIG LIFE EG	NA
FRALDA BIG LIFE G	NA
FRALDA BIG LIFE M	<a href="http://www.drogariamadalena.com.br/loja/index.php?route=product/product&amp;product_id=5951">http://www.drogariamadalena.com.br/loja/index.php?route=product/product&amp;product_id=5951</a>
FRALDA LONGEVIT G 40	NA
FRALDA LONGEVITA EG 7	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA LONGEVITA EG 40	NA
FRALDA LOMGEVITA G 8	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA LONGEVITA M 9	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA LONGEVITA M 40	NA
FRALDA LONGEVITA P 10	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA LONGEVITA P 40	NA
FRALDA POPFRAL EG 7	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA POPFRAL EG 30	NA
FRALDA POPFRAL G 30	NA
FRALDA POPFRAL G 8	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA POPFRAL M 30	NA
FRALDA POPFRAL M 9	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
FRALDA POPFRAL P 30	NA
FRALDA POPFRAL P 10	<a href="https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646">https://www.facebook.com/larrecantodafigueira/posts/1623997994483646</a>
AFFECTIVE DISCREET ELASTIC (absorvente)	<a href="http://www.onofre.com.br/absorvente-para-incontinencia-affective-discreet-elastic-com-10-unidas/173/05">http://www.onofre.com.br/absorvente-para-incontinencia-affective-discreet-elastic-com-10-unidas/173/05</a>
FRALDA AFFECTIVE BASIC	<a href="http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-affective-basic-com-8-unidades-tamanho-g/20948/05">http://www.onofre.com.br/fralda-geriatrica-affective-basic-com-8-unidades-tamanho-g/20948/05</a>
FRALDA CONFORT MASTER EG	<a href="http://www.mafradelivery.com.br/produto/FRALDA_GERIATRICA_CONFORT_MASTER_EG_7UN/2384">http://www.mafradelivery.com.br/produto/FRALDA_GERIATRICA_CONFORT_MASTER_EG_7UN/2384</a>
FRALDA CONFORT MASTER G	<a href="http://www.mafradelivery.com.br/produto/FRALDA_GERIATRICA_CONFORT_MASTER_G_8UN/2385">http://www.mafradelivery.com.br/produto/FRALDA_GERIATRICA_CONFORT_MASTER_G_8UN/2385</a>
FRALDA CONFORT MASTER M	<a href="http://www.mafradelivery.com.br/produto/FRALDA_GERIATRICA_CONFORT_MASTER_M_8UN/2383">http://www.mafradelivery.com.br/produto/FRALDA_GERIATRICA_CONFORT_MASTER_M_8UN/2383</a> <a href="http://casadasfraldas.net/fraldas-confort-master-m-8-unidades.html">http://casadasfraldas.net/fraldas-confort-master-m-8-unidades.html</a>
FRALDA MAIS CONFORTO PREMIUM EG	NA
FRALDA MAIS CONFORTO PREMIUM G	NA
FRALDA MAIS CONFORTO PREMIUM M	NA
FRALDA MASTERFRAL PREMIUM NOTURNA G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+MASTERFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+MASTERFRAL</a>
FRALDA MASTERFRAL PREMIUM NOTURNA M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+MASTERFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+MASTERFRAL</a>
FRALDA MASTERFRAL EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+MASTERFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=FRALDA+MASTERFRAL</a>
FRALDA MASTERFRAL G	<a href="http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-masterfral">http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-masterfral</a>
FRALDA MASTERFRAL M	<a href="http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-masterfral">http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-masterfral</a>
FRALDA MASTERFRAL P	<a href="http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-masterfral">http://www.cliquefarma.com.br/preco/fralda-masterfral</a>
FRALDA INCONTINENCE G	NA
FRALDA INCONTINENCE M	NA
FRALDA MEDIFRAL EG	<a href="http://vitoriamed.com.br/fraldas/86-fralda-geriatrica-eg-medifral-plus-pct-c6un.html">http://vitoriamed.com.br/fraldas/86-fralda-geriatrica-eg-medifral-plus-pct-c6un.html</a>
FRALDA MEDIFRAL P	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-674882521-fralda-geriatrica-medifral-plus-p-fardo-com-80-fraldas-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-674882521-fralda-geriatrica-medifral-plus-p-fardo-com-80-fraldas-_JM</a>
FRALDA CONFORT CARE EG	NA
FRALDA CONFORT CARE G	NA
FRALDA CONFORT CARE M	NA
FRALDA CONFORT CARE P	NA
FRALDA MEGAFRAL CONFORT EG	NA
FRALDA MEGAFRAL CONFORT G	NA
FRALDA MEGAFRAL CONFORT M	NA

Fralda	Fonte
FRALDA MEGAFRAL CONFORT P	NA
FRALDA COTIDIAN G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+cotidian">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+cotidian</a> <a href="http://www.lojasrede.com.br/produto/Fralda-Geriatrica-Cotidian-Classica-G-Com-8-Unidades-136682">http://www.lojasrede.com.br/produto/Fralda-Geriatrica-Cotidian-Classica-G-Com-8-Unidades-136682</a>
FRALDA COTIDIAN M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+cotidian">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+cotidian</a>
FRALDA COTIDIAN ULTRA G	<a href="http://www.cleantech.eco.br/fralda-cotidian-ultra-tamanho-g-85010">http://www.cleantech.eco.br/fralda-cotidian-ultra-tamanho-g-85010</a>
FRALDA COTIDIAN ULTRA M	<a href="http://www.drogariachn.com.br/pd-1b2996-fralda-geriatrica-cotidian-ultra-m-leve-10-pague-9-unidades.html">http://www.drogariachn.com.br/pd-1b2996-fralda-geriatrica-cotidian-ultra-m-leve-10-pague-9-unidades.html</a> <a href="http://cleantech.eco.br/fralda-cotidian-ultra-tamanho-m-85000">http://cleantech.eco.br/fralda-cotidian-ultra-tamanho-m-85000</a>
FRALDA KISSES G	NA
FRALDA KISSES M	NA
FRALDA KISSES P	NA
FRALDA MILI VITA EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+mili+vita">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+mili+vita</a>
FRALDA MILI VITA G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+mili+vita">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+mili+vita</a>
FRALDA MILI VITA M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+mili+vita">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+mili+vita</a>
FRALDA MILI VITA P	NA
FRALDA ORIGINAL MASTER G	NA
FRALDA ORIGINAL MASTER M	NA
FRALDA SEVEN MASTER EG	NA
FRALDA SEVEN MASTER G	NA
FRALDA SEVEN MASTER M	<a href="http://beattosupermercado.com.br/produto/FRALDA-SEVEN-MASTER-GERIATRICA-M-C8-UN.html">http://beattosupermercado.com.br/produto/FRALDA-SEVEN-MASTER-GERIATRICA-M-C8-UN.html</a> <a href="https://www.boalista.com.br/produtos/fralda-adulto-seven-master-tam-m-08un/284614">https://www.boalista.com.br/produtos/fralda-adulto-seven-master-tam-m-08un/284614</a>
FRALDA SEVEN MASTER P	NA
FRALDA PROTFRAL PLUS EG	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-691293720-fralda-geriatrica-protfral-xg-fardo-com-130-fraldas-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-691293720-fralda-geriatrica-protfral-xg-fardo-com-130-fraldas-_JM</a> <a href="http://saudecirur.lojatemporaria.com/home-care/fralda-geriatrica-protfral-economico-c-30.html">http://saudecirur.lojatemporaria.com/home-care/fralda-geriatrica-protfral-economico-c-30.html</a>
FRALDA PROTFRAL PLUS G	<a href="http://casadasfraldas.net/fralda-protfral-g-30-unidades.html">http://casadasfraldas.net/fralda-protfral-g-30-unidades.html</a> <a href="http://loja.tray.com.br/loja/produto-286526-83649-fralda_geriatrica_protfral_g_c_30">http://loja.tray.com.br/loja/produto-286526-83649-fralda_geriatrica_protfral_g_c_30</a> <a href="http://saudecirur.lojatemporaria.com/home-care/fralda-geriatrica-protfral-economico-c-30.html">http://saudecirur.lojatemporaria.com/home-care/fralda-geriatrica-protfral-economico-c-30.html</a>
FRALDA PROTFRAL PLUS M	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-696709222-fralda-geriatrica-protfral-m-fardo-com-150-fraldas-_JM">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-696709222-fralda-geriatrica-protfral-m-fardo-com-150-fraldas-_JM</a> <a href="http://saudecirur.lojatemporaria.com/home-care/fralda-geriatrica-protfral-economico-c-30.html">http://saudecirur.lojatemporaria.com/home-care/fralda-geriatrica-protfral-economico-c-30.html</a>
FRALDA PROTFRAL PREMIUM EG	NA
FRALDA PROTFRAL PREMIUM G	<a href="http://loja.tray.com.br/loja/produto-286526-86461-fralda_geriatrica_protfral_premium_g_c_8">http://loja.tray.com.br/loja/produto-286526-86461-fralda_geriatrica_protfral_premium_g_c_8</a>
FRALDA PROTFRAL PREMIUM M	<a href="http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-696300421-fralda-geriatrica-protfral-noturna-m-fardo-com-120-fraldas-_JM#redirectedFromParent">http://produto.mercadolivre.com.br/MLB-696300421-fralda-geriatrica-protfral-noturna-m-fardo-com-120-fraldas-_JM#redirectedFromParent</a>
FRALDA BIG ROGER PLUS EG	<a href="http://loja.tray.com.br/loja/produto-286526-85405-fralda_geriatrica_big_roger_xg_c_24">http://loja.tray.com.br/loja/produto-286526-85405-fralda_geriatrica_big_roger_xg_c_24</a>
FRALDA BIG ROGER PLUS G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+big+roger">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+big+roger</a>
FRALDA BIG ROGER PLUS M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+big+roger">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+big+roger</a>
FRAUDA BIOFRAL PLUS EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRAUDA BIOFRAL PLUS G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRAUDA BIOFRAL PLUS M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRAUDA BIOFRAL PLUS P	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRALDA BIOFRAL NOITE E DIA PREMIUM G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRALDA BIOFRAL NOITE E DIA PREMIUM M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRALDA BIOFRAL NOITE E DIA PREMIUM P	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+biOFRAL</a>
FRALDA TENA SLIP G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+tena+slip">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+tena+slip</a>
FRALDA TENA SLIP M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+tena+slip">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+tena+slip</a>
FRALDA HIPERSECA EG	NA
FRALDA HIPERSECA G	NA
FRALDA HIPERSECA M	NA
FRALDA HIPER SECA NOTURNO G	NA
FRALDA HIPER SECA NOTURNO M	NA
FRALDA QUALY LIFE G	NA
FRALDA QUALY LIFE M	NA

Fralda	Fonte
FRALDA ADULTCARE EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE PACOTE ECON G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE PACOTE ECON M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE PREMIUM EG	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE PREMIUM G	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA ADULTCARE PREMIUM M	<a href="http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare">http://consultaremedios.com.br/busca?termo=fralda+adultcare</a>
FRALDA SUPER GERIÁTRICO CONFORT EG	NA
FRALDA SUPER GERIÁTRICO CONFORT G	NA
FRALDA SUPER GERIÁTRICO CONFORT M	<a href="https://www.drogariaspacheco.com.br/index.php?controle=004_shopping_produto_new&amp;prod_key=2011184">https://www.drogariaspacheco.com.br/index.php?controle=004_shopping_produto_new&amp;prod_key=2011184</a> <a href="http://www.drogariavenancio.com.br/higiene/fraldas-e-absorventes-geriatricos/fralda-super-geriatrico-confort-m-com-8-unidades.html#.VedUWvZViko">http://www.drogariavenancio.com.br/higiene/fraldas-e-absorventes-geriatricos/fralda-super-geriatrico-confort-m-com-8-unidades.html#.VedUWvZViko</a>
FRALDA COMODIDAD EG	<a href="http://cirurgicagervasio.com.br/prod,idloja,14190,idproduto,4219503,conforto-do-paciente-incontinencia-fralda-geriatrica-comodidad--gg----c-8-un-">http://cirurgicagervasio.com.br/prod,idloja,14190,idproduto,4219503,conforto-do-paciente-incontinencia-fralda-geriatrica-comodidad--gg----c-8-un-</a>
FRALDA COMODIDAD G	NA
FRALDA COMODIDAD M	<a href="https://www.superbrasilshop.com.br/principal/index.php/produto/detalhesproduto/45972/fralda-comodidad-adulto-media-c-8und">https://www.superbrasilshop.com.br/principal/index.php/produto/detalhesproduto/45972/fralda-comodidad-adulto-media-c-8und</a>
FRALDA COMODIDAD P	NA

NA: Preço não encontrado